O ESTADO DE S. PAULO

DIRECTOR: JULIO DE MESQUITA FILHO — JULIO MESQUITA (Director: 1891-1927) — REDACTOR-CHEFE: PLINIO BARRETO

ANNO LXIV — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1938 — NUM. 21.113

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA Nº 180 a 186 — TELEPHONES: Redacção, 2-3131 — Administração, 2-3132 — OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7278

APRESENTADA A DENUNCIA CONTRA OS CABEÇAS DO GOLPE DE MAIO

O sr. Plinio Salgado excluido do libello — Classificação das responsabilidades — O tenente reformado Severo Fournier será julgado segunda-feira proxima

APPROVADO O REGIMENTO DO TRIBUNAL

[illegible]

A PARTICIPAÇÃO DA NOSSA MARINHA NA GRANDE GUERRA

Anniversario da partida da "Divisão Frontin" — Fallecimento de official

O NAVIO "POTENGY"

RIO, 1 ("Estado") — Transcorreu hontem mais um anniversario da constituição da chamada "Divisão Frontin". Formada por um cruzador e quatro contra-torpedeiros, uma força naval, tendo como commandante o almirante Pedro de Frontin, em 1.o de Agosto de 1918 partiu com destino á Europa afim de cooperar com a esquadra ingleza na Grande Guerra. Chegando a Dakar ficou retida durante mais de dois mezes naquelle porto, assaltada por molestias que dizimaram grande parte da sua tripulação.

Em commemoração á data, houve uma romaria ao cemiterio S. João Baptista, sendo ornamentado de flores o tumulo que guarda os despojos das victimas. Na egreja da Candelaria foi rezada missa com grande concurrencia. A' tarde, a commissão organizadora esteve em visita ao almirante Pedro de Frontin, tendo fallado o almirante José Machado de Castro e Silva. O almirante Pedro de Frontin respondeu em agradecimento.

Foi lido na occasião um telegramma transmittido pelo almirantado britannico, endereçado ao antigo chefe da divisão naval brasileira, cumprimentando-o pela passagem da data.

FALLECIMENTO DE CONTRA-ALMIRANTE REFORMADO

Ao seu collega da Guerra, o ministro da Marinha, respondendo ás solicitações de providencias para o comparecimento ao Collegio Militar, de onde era professor, do contra-almirante reformado Nelson de Vasconcellos Almeida, communicou que, segundo noticias particulares recebidas de Pariz, o referido official falleceu alli em 30 de Junho ultimo.

FLOTILHA DE MATO GROSSO

Foi mandado incorporar á flotilha de Mato Grosso o navio tanque "Potengy".

A morte do famigerado bandoleiro "Lampeão"

RIO, 1 (H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Sant'Anna do Ipanema, informando que os bandidos sobreviventes ao tragico combate em que Lampeão perdeu a vida, passaram por uma fazenda sergipana quasi todos feridos.

Accrescentam as mesmas informações que o bandido "Balão" que está com um braço fracturado declarou que fora ferido em combate, sem adiantar detalhes.

No combate de Angico morreram 15 bandidos, presumindo-se ainda que 4 tenham perecido na fuga pela serra, pois que somente onze foram encontrados no local.

CHEGADA DO TENENTE BEZERRA CONDUZINDO A CABEÇA DE "LAMPEÃO"

MACEIO', 31 (H.) — Pouco antes das 20 horas chegou, procedente de Sant'Anna do Ipanema, em automovel, o tenente Bezerra, commandante da força que matou "Lampeão". O tenente Bezerra trouxe nove cabeças de bandidos, inclusive a do famigerado Virgulino. Grande massa popular comprime-se em frente á chefatura de policia.

IMPOSTO SOBRE CELIBATARIOS

RIO, 1 ("Estado") — Noticia-se que está sendo objecto de cogitação a criação de um imposto sobre os celibatarios. O producto dessa taxa, adianta a informação, seria destinado a favorecer as familias numerosas.

CONSELHO FISCAL DE SERVIÇO PUBLICO CIVIL

[illegible]

INSTITUTO INTERNACIONAL DE ESTATISTICA

[illegible]

INCENDIO

[illegible]

A DATA NACIONAL DA SUISSA

[illegible] ...data nacional de seu paiz, que hontem transcorreu.

O ministro das Relações Exteriores, igualmente, mandou apresentar cumprimentos áquelle diplomata.

VIAJANTES

RIO, 1 ("Estado") — Pelo "Highland Brigade", chegou a esta capital o official da marinha ingleza George Mills, que se destina ao cruzador "Exeter", ancorado em nosso porto.

IMPRESSÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

[illegible]

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

[illegible]

EXPLOSÃO DE LOCOMOTIVA

[illegible]

CONFLICTO

[illegible] ...ilha, feriu-se com ella, seccionando uma arteria da perna, do que veiu a fallecer.

FALLECIMENTOS

RIO, 1 ("Estado") — Falleceu hoje, nesta capital, o sr. Salvador Santos, antigo director da "Gazeta de Noticias".

— Falleceu hoje o sr. João Guimarães, ex-secretario da redacção do "Jornal do Brasil".

DENUNCIA DE ASSASSINIO

[illegible]

NO CATTETE

[illegible]

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

[illegible]

O APROVEITAMENTO DAS FIBRAS TEXTEIS PRODUZIDAS EM NOSSO PAIZ

Suggestões apresentadas ao Conselho do Commercio Exterior para a utilisação industrial desse producto — Adopção de um projecto de lei a respeito

O INSTITUTO DE CONSERVAS E DOCES

RIO, 1 ("Estado") — Realisou-se hoje no palacio do Cattete a 26.a sessão ordinaria do Conselho Federal de Commercio Exterior, comparecendo todos os conselheiros com excepção dos srs. Mendonça Lima, Arthur Torres Filho e o consultor technico Frederico Cesar Burlamaqui.

Foi lida e approvada sem discussão a acta da sessão anterior. Do expediente da reunião constaram, entre outros, os seguintes documentos: requerimento de fabricantes de doces e conservas do Estado do Rio, e telegramma do sr. Amorim Costa, de Olinda, em seu nome e no de diversos fabricantes de doces, apoiando a criação do Instituto de Conservas e Doces; telegramma do presidente da Associação Commercial de Maceió, informando que o "stock" de algodão disponivel destinado á exportação attinge a 1 milhão de kilos; telegrammas de: Manuel Pereira de Almeida & Cia., Figueiredo & Filhos, fabricantes de conservas de peixes e fructas, e do presidente do Syndicato Agricola de Campos, apoiando a criação do Instituto de Conservas e Doces; telegramma do consorcio profissional Cooperativo Madeireiro Passofundense, communicando que uma commissão de madeireiros paranaenses vem pleitear junto ao Conselho a modificação do projecto que cria o Instituto do Pinho e pedindo que seja mantido o ponto de vista apresentado pelos representantes dos productores de pinho do Rio Grande, Santa Catharina e Paraná, constante do ante-projecto já apresentado; telegramma do presidente da Associação Commercial de Pernambuco pedindo uma providencia afim de que seja autorisado o embarque de residuos de folhas de flandres, resultado de um contracto de venda effectuado antes da decisão do ministro da Fazenda que prohibiu a sahida daquelle artigo; telegramma do sr. Cecilliano Corrêa vice-presidente em exercicio da Associação Commercial de Curityba, pedindo que o conselho se interessasse junto ao Banco do Brasil para ser permittida a exportação de algodão em bruto para a Allemanha; telegramma do sr. Emygdio Duarte, director da Fabrica de Conservas Alimenticias "Pepita" de Porto Alegre, manifestando sua solidariedade com a iniciativa da criação do Instituto de Conservas e Doces; telegramma do sr. Antonio Ramiro Costa, presidente do Syndicato de Industrias de Algodão de Pernambuco, pedindo providencias no sentido de ser facilitada a exportação de algodão para a Allemanha; telegramma do presidente da Cooperativa de Madeira de Teixeira Ltd., affirmando que o ante-projecto da criação do Instituto do Pinho acima referido satisfaz plenamente os interesses das classes e salientando que qualquer modificação a ser introduzida no texto do referido projecto, como vão pleitear alguns interessados, prejudicaria enormemente as classes productoras; telegramma do director da Usina Sta. Olympia Ltd., de São Paulo, applaudindo a resolução do Conselho que prohibe a exportação de aparas de folhas de flandres; telegramma do presidente da Cooperativa da Madeira Alto da Coxilha Ltd., pedindo não seja modificado o texto do ante-projecto que cria o Instituto do Pinho a que já nos referimos; telegramma da Associação Commercial do Maranhão communicando que o "stock" de algodão disponivel para a exportação daquelle Estado, é de 2 milhões de kilos e encarecendo a necessidade da distribuição das quotas de exportação porventura fixadas para este artigo, ser feita proporcionalmente á producção de cada Estado.

Houve discussão em torno das informações do Escriptorio de Informações em Buenos Aires sobre a compra, pela Argentina, de assucar á Dinamarca. O conselheiro João de Lourenço apreciou a situação da industria assucareira, antes e depois da criação do Instituto do Assucar e do Alcool, após o que consultor technico Guilherme Weinschenck fez observações a respeito da finalidade do mesmo orgam.

Iniciando o seu relatorio verbal, o director executivo, sr. Barbosa Carneiro, communicou que o presidente da Republica enviára ao estudo do Conselho, uma carta da firma Young & Filho, proprietaria da Fabrica de Doces Young, de Campos, Rio de Janeiro, encaminhando o memorial intitulado: "Base do ante-projecto para a organisação do Instituto de Conservas e Doces".

FOMENTO DA INDUSTRIA DA CELLULOSE

Iniciada a ordem do dia, o director executivo declarou que a Camara de Producção, Consumo e Transportes havia realisado duas longas sessões, na semana passada, ambas sob a presidencia do conselheiro Fleury da Rocha, para examinar o parecer do conselheiro João de Lourenço, acerca das medidas a serem adoptadas para o fomento da industria da cellulose e do aproveitamento das nossas fibras texteis.

O conselheiro Fleury da Rocha fez uma rapida exposição dos trabalhos da Camara de Producção, falando a seguir o relator conselheiro João de Lourenço que recordou ter essa importante questão sido pela primeira vez levada ao Parlamento em 1926, num projecto apresentado pelo então deputado Hildefonso Simões Lopes.

Citou diversos pareceres do Conselho sobre fibras e frisou que o projecto em discussão, após um demorado exame por parte da Camara de Producção, consolidava as idéas contidas nas resoluções anteriores e ampliava o campo de protecção do governo amparando a lavoura e a industria na sua triplice modalidade: cellulose, saccaria e cordoalha, estabelecendo uma proporcionalidade na distribuição dos premios entre as actividades e beneficiar.

O projecto protege os agricultores cuja actividade se relaciona com a producção de fibras texteis.

Após um detido exame da questão, apresentou tambem as seguintes suggestões a serem submettidas ao sr. presidente da Republica no sentido de que:

a) o governo da União entre em entendimento com os governos interessados, tendo por objectivo garantir um periodo de isenções fiscaes para a industrialisação de fibras texteis;

b) o ministerio da Agricultura dote os centros productores das fibras dos necessarios institutos e campos de experimentação, que a iniciativa privada não póde criar e que, como declarou a Camara de Producção, o Estado tem o dever de installar;

c) o ministerio da Viação faça iniciar no programma das obras que executa a construcção de rodovias e a perfuração de poços nas regiões productoras de fibras texteis, o que beneficiará tambem o algodão no nordeste;

d) O ministerio da Viação procederá ao estudo das bases de um decreto-lei que, attendendo ás necessidades de todo o paiz, possibilite dentro de um eschema geral os transportes efficientes sem os quaes a industrialisação das fibras texteis não poderá chegar aos resultados que o paiz tem em vista.

Mencionou o conselheiro João de Lourenço os conceitos de uma obra recente na qual o seu autor affirma que o unico meio que póde impedir que a economia sul-americana escape ás fluctuações do mercado mundial e tenda a uma estabilidade autonoma consiste em desenvolver o mercado, ainda rudimentar, e penetrar nas avenidas da industrialização.

E' este o objectivo do projecto que procura dotar o paiz de novos factores de riqueza interna e ao mesmo tempo, prepara, com apoio ás materias primas que possuimos, a nossa autonomia economica.

Iniciada a discussão do projecto, travou-se longo debate em que tomaram parte todos os membros do Conselho, tendo sido afinal adoptado um projecto de decreto-lei regulando a materia, projecto esse que será submettido á apreciação do presidente da Republica.

Os conselheiros Euvaldo Lodi e Benjamin do Monte justificaram os seus votos por escripto.

Passando-se ás indicações, o consultor technico Guilherme Weinschenck apresentou algumas suggestões relativamente á exportação de laranjas para a Allemanha.

O Conselho designou commissões para cumprimentar o general Candido Rondon, que chegará no dia 3, e a missão economica portugueza esperada nestes dias.

Julgamentos no Supremo Tribunal Federal

RIO, 1 ("Estado") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje os seguintes feitos:

[illegible]

Minas Geraes:

Aggravo 7702 — Relator, ministro Plinio Casado; recorrente "ex-officio" o juiz federal; aggravado, Nagib Laimar — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

[illegible] ...unanimemente.

7970 — Relator, ministro Octavio Kelly. (Carta testemunhavel); supplicante, dr. Eurico Drumond Costa; supplicada, d. Antonia Botazzo e Rampazzo — Não tomaram conhecimento da carta testemunhavel, por não estar devidamente ratificada, contra o voto do ministro Costa Manso que della conhecia por não considerar indispensavel a ratificação.

O PESSOAL EXTRA-NUMERARIO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

[illegible]

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

RIO, 1 ("Estado") — Conferenciou hoje com o sr. Francisco Campos o desembargador Barros Barreto, procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

FALLENCIA

RIO, 1 ("Estado") — Foram decretadas as fallencias de Jacob Cohen, estabelecido á rua Barão do Bom Retiro 14, e de José de Oliveira Costa Pereira, estabelecido á rua Leandro Martins 17.

O potencial hydraulico dos saltos de Guahyra e Sete Quedas

RIO, 1 ("Estado") — O director do Departamento de Producção Mineral apresentou ao ministro da Agricultura o seguinte relatorio enviado pelo director do Serviço de Aguas, a proposito dos estudos que o sr. José de Souza realisa em torno do potencial hydraulico dos saltos de Guahyra e Sete Quedas:

"Guahyra e Sete Quedas não têm a importancia de Paulo Affonso, porque o desnivel total é muito menor, e porque o rio Paraná se divide, nas quedas, em diversos braços. O desnivel obtido por onerulle é de 30 metros. Segundo informações colhidas, nas cheias esse desnivel diminue muito, chegando quasi a desapparecer nas cheias extraordinarias. Além do filme, estamos levantando uma planta rapida dos tombos. Vamos tentar tambem medir uma descarga. Isto não será facil, dada a extraordinaria largura do rio que, á montante das quedas, é de cerca de quatro kilometros. A' jusante elle tem 100 a 120 metros de largo, e segue revolto por muitos kilometros. De Guahyra iremos a Iguassu'. O salto de Santa Maria deve ser muito mais imponente do que este de Guahyra. De Porto Mendes á foz do Iguassu' só ha vapor de dez em dez dias, o que irá nos retardar um pouco, visto como a chuva já nos fez perder um vapor".

O regresso do general Rondon

RIO, 1 ("Estado") — Serão prestadas grandes homenagens ao general Rondon que chegará depois de amanhan pelo "Ararangua" de regresso de La Victoria, onde se desincumbiu das funcções de presidente da commissão de Leticia.

Esquadrilhas de aviões do Exercito e da Marinha comboiarão o navio até o porto.

Comparecerão ao caes, ministros de Estado, os ministros do Supremo Tribunal Militar, altas patentes do Exercito e da Marinha, commissões de associações scientificas, centros academicos e varias personalidades. Tambem comparecerão especialmente convidados, o ex-chanceller Afranio de Mello Franco, o ministro da Colombia e o embaixador do Peru', sr. Jorge Prado.

Por occasião do desembarque, um orpheão musical sob a regencia do maestro Villalobos, cantará o hymno da Independencia [illegible]

ACCIDENTE

[illegible]

EXONERAÇÃO NA PREFEITURA

[illegible]

CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

[illegible]

A LIQUIDAÇÃO DE TITULOS EM COBRANÇA

[illegible]

DECRETOS NA PASTA DA VIAÇÃO

[illegible]

O salvamento do "Almirante Saldanha"

[illegible]

A arbitragem na questão do Chaco

[illegible]

RECRUDESCE A INQUIETAÇÃO REINANTE NA PALESTINA

Os insurrectos daquella região possuem perfeita organisação — Luta com as forças inglezas

GRAVES ATTENTADOS

JERUSALEM, 1 (H.) — Nas proximidades de Tulkarem foram descobertos os cadaveres de dois arabes, mortos a tiros. Um cartaz pregado com um alfinete nas roupas das victimas declarava que haviam sido fuzilados em cumprimento de sentença pronunciada pelo Tribunal Militar dos Rebeldes.

Este incidente, que é a repetição de outros identicos, vem demonstrar a perfeita organisação dos insurrectos. De facto, as ultimas informações recolhidas indicam que os rebeldes são dirigidos por um commando que tem á sua disposição uma policia especial encarregada de perseguir e punir os que trahiram o partido. Os trahidores, pelo que parece, são submettidos a verdadeiros tribunaes de excepção, que julgam em ultima instancia, sem possibilidade de appellação. O quartel general dos rebeldes, dizem as mesmas informações está installado em Fakus, na região montanhosa de Janina e comprehende um departamento de informações e espionagem, uma "recebedoria" de contribuições em especie, departamentos especiaes para a confecção de uniformes e um campo de instrucção. Os rebeldes chegam a publicar um jornal polygraphado, que é distribuido gratuitamente entre os seus partidarios e sympathisantes. A existencia de um commando unico, se fossem certas essas informações, explicaria a precisão dos ataques terroristas e as difficuldades que as autoridades encontram para assegurar a ordem.

Os ultimos dias da semana que acaba de findar caracterisaram-se especialmente pela destruição systematica levada a effeito, em toda a Palestina, nas linhas telephonicas. Em Haifa, foram tomadas novas e mais severas precauções para assegurar a vigilancia da "pipe-line" do Irak, cujos guardas, arabes na maioria, formulam [illegible]

[illegible]

COMBATE DA POLICIA COM MALFEITORES

[illegible]

CHOQUE DE BANDIDOS COM TROPAS BRITANNICAS

[illegible]

CONFLICTO NA ALDEIA DE KABATIA

[illegible]

SOLDADOS BRITANNICOS FERIDOS

[illegible]

CONFIRMAÇÃO DE PENA DE MORTE

[illegible]

O NUMERO DE MORTOS NO MEZ DE JULHO

[illegible]

APPROVAÇÃO DO TRATADO DE PAZ DO CHACO, NA BOLIVIA

[illegible]

O DISCURSO DO "DUCE" ELOGIADO PELA IMPRENSA DE BERLIM

A imprensa alleman dá inteiro apoio e applaude as palavras com que o "duce" respondeu ao discurso do papa — Decreto em que se regulamentam os applausos no exercito

OS AUTOMOVEIS POPULARES NA ALLEMANHA

BERLIM, 1 (H.) — A imprensa alleman dá o seu inteiro apoio e applauso ás palavras com que o "duce" respondeu ao discurso do Papa e á offensiva desfechada pela Italia contra os judeus e salienta a igualdade de acção dos dois paizes do eixo de Roma, tanto neste caso como no conjunto da sua politica social e estrangeira. O anti-semitismo, cada vez mais accentuado na Allemanha e na Italia, é tratado aqui como uma reacção natural dos dois povos, conscios dos seus deveres para com a raça.

Os meios politicos allemães não sabem nem podem prevêr se esta acção parallela no caso anti-semita esteja ou não preparando a offensiva contra os paizes musulmanos ou se a opposição contra os judeus pode ser facilmente explorada. O resurgimento da questão religiosa provocada pelas palavras do papa, sobre o racismo, tem sido muito commentado pela imprensa, apesar da reserva imposta nos ultimos tempos á imprensa alleman neste dominio. Será interessante acompanhar o desenvolvimento, destas duas ordens, do problema: ponto de vista da solidariedade dos dois paizes do eixo de Roma e da sua politica exterior.

A "Frankfurter Zeitung" escreve, a este respeito: "O povo italiano, que até agora se tem occupado de questões raciaes, comprehende perfeitamente o problema que se formula. Os especialistas em questões desta natureza não põem em duvida que no momento opportuno sejam adoptadas medidas legaes".

PROHIBIDOS OS APPLAUSOS NO EXERCITO

BERLIM, 1 (Reuter) — De accôrdo com um decreto baixado hoje pelo Supremo Conselho da Guerra, os soldados allemães, em fórma, não mais deverão applaudir o "fuehrer", quando fizer discurso, na qualidade de commandante chefe das forças armadas allemans.

Segundo o costume militar devem os soldados, nessas occasiões permanecer em silencio.

BERLIM, 1 (H.) — Um decreto do commando superior do exercito prohibe que officiaes e soldados, em serviço, applaudam quando o "fuehrer" falar na qualidade de chefe das forças armadas ou ainda por occasião de discursos pronunciados por officiaes e soldados. No entanto, ficam autorizados a applaudir desde que não se encontrem em formação, quando falarem os dirigentes do Estado ou do partido Nazista, ou quando o "fuehrer" dissertar como chefe de Estado.

O AUTOMOVEL POPULAR NA ALLEMANHA

BERLIM, 1 (H.) — O dr. Ley, chefe da Frente do Trabalho, em discurso proferido por occasião de uma manifestação em Leverkusen, na Rhenania, forneceu pormenores interessantes da fabricação do automovel popular na Allemanha. "A producção desses carros — accrescentou — que começará no anno proximo, não passará no principio de 20.000 vehiculos por anno, mas prevê-se que depois de 1945 a usina de Faller leben produza annualmente 1.500.000 automoveis. O pagamento dessas carruagens será effectuado pelos compradores, em parcellas de 5 marcos por mez. Os pretendentes poderão, desde já, entrar com essa quantia."

O orador a proposito da questão colonial, fez entre outras, a affirmação de que o povo allemão, constituido de 80 000 000 de almas, tinha ao menos o direito á restituição das colonias se se tiver em conta que 40 000 000 de inglezes possuem um imperio de [illegible] 470 000 000 de homens e que [illegible] 38 000 000 de francezes exercem dominio sobre 130 000 000 de almas e ainda que 60 000 000 de russos dominam um imperio de 170 000 000.

Em seguida, falou tambem sobre a questão colonial, o sr. Archer, ex-ministro de Estado, que terminou o seu discurso com estas palavras: "A Allemanha tem todo o direito a colonias, porque sendo como é o paiz que melhor conhece a questão de raças trataria as populações de côr de maneira mais conforme á sua natureza."

O AJUDANTE DE ORDENS DO CHANCELLER HITLER

PARIZ, 1 (H.) — No Ministerio das Relações Exteriores declara-se não ter fundamento a informação de um jornal americano que o ajudante de ordens do chanceller Hitler, capitão Fritz Wiedemann, tinha embarcado para Londres depois de avistar-se em Pariz com os dirigentes politicos francezes.

TERMINAÇÃO DOS EDIFICIOS ANNEXOS A' CHANCELLARIA DO "REICH"

BERLIM, 1 (H.) — Amanhan serão realizadas varias festas em commemoração á terminação dos edificios annexos á chancellaria do "Reich".

Quatro mil operarios que trabalharam nas obras desfilarão em frente aos novos edificios e tomarão parte em um grande banquete. Todos receberão como gratificação uma importancia igual ao salario de uma semana.

Os novos edificios comprehendem 3 grandes salas que podem conter 10 000 pessoas cada uma. As paredes serão decoradas de madeira de 70 especies differentes. A illuminação será installada em lustres de madeira esculpida por artistas de Oberammergau. A decoração do mobiliario foi submettida peça por peça á approvação do "fuehrer".

FORAM CONFERIDOS AO GENERAL FRANCO IMPORTANTES PODERES

Os communicados nacionalistas annunciam uma fragorosa derrota dos republicanos no sector de Mora de Ebro, onde estes teriam soffrido milhares de baixas, em consequencia de um ataque frustrado

BOMBARDEIO DE POSIÇÕES REPUBLICANAS

FRONTEIRA FRANCO HESPANHOLA, 1 (H.) — Embora o facto não haja sido objecto de grandes commentarios, merece destacar-se a recente nomeação do general Francisco Franco, para o posto de capitão-general do exercito de terra e da marinha de guerra nacionalista.

Deve-se recordar que foi o governo de Burgos quem offereceu ao general Franco a nomeação para o elevado cargo, nomeação que o generalissimo acceitou.

E' digno de nota o facto de nenhum hespanhol, nos tempos modernos, com excepção dos reis, ter tido o titulo de capitão-general das forças de terra e mar, ao mesmo tempo, o que indica que o governo quiz, com esta nomeação, affirmar a personalidade do general Franco e conferir ao chefe do Estado attribuições quasi régias.

Nos ambientes monarchistas, esta nomeação é interpretada como um adiamento "sine die", de todos os problemas que eventualmente se pudessem relacionar com a restauração do throno bourbonico. De outro lado, é logico que a nomeação do general Franco para a capitania general de todas as forças armadas o colloca de forma definitiva acima de todos os demais generaes na hierarchia do exercito.

Antes dessa nomeação, o primeiro logar na hierarchia dos generaes de divisão, correspondia ao general Varella, porquanto no exercito hespanhol um official condecorado com a Cruz Laureada de São Fernando passa, automaticamente, a gozar dos privilegios de maior antiguidade entre seus companheiros de igual patente. Ora, o general Varella ostenta no peito duas Cruzes Laureadas de São Fernando, além da medalha militar. Dava-se, portanto, o caso de um general commandante de corpo de exercito achar-se na escala de hierarchia militar na frente do proprio generalissimo Franco. Mas, como as categorias de tenente general e capitão general haviam sido ha tempos abolidas, foi necessario restabelecer esta ultima para outorgal-a ao chefe da Hespanha nacionalista, com o que desapparece qualquer possibilidade de equivoco e colloca o general Franco na mesma posição do commando que exerciam ultimamente os reis sobre o exercito e a marinha de guerra.

João Burgos.

PROSEGUE A LUTA NA FRENTE DO RIO EBRO

SARAGOÇA, 1 (Reuter) — A batalha na frente do rio Ebro, que se está caracterisando pela sua violencia, continuou durante a tarde de hoje.

As forças nacionalistas exercem pressão sobre a retaguarda inimiga contra o rio Ebro, ao longo de uma frente semi-circular, que tem por centro a villa de Mora de Ebro.

Noticia-se que, com o fim de embaraçar a retirada das forças republicanas e a sua communicação com a retaguarda, as forças nacionalistas elevaram de 1 metro e 80 centimetros o nivel das aguas do Ebro, abrindo as comportas dos diques existentes em varios affluentes do Ebro situados ao norte.

Calcula-se que os republicanos concentraram dois corpos do seu exercito para a tentativa de atravessar o Ebro, ao longo de uma frente de 72 kilometros, e que actualmente já conseguiram que 25 mil homens atravessassem o referido rio.

Sabe-se que o plano das autoridades republicanas consistia em conquistar Gandesa, como primeiro objectivo, e Alcaniz como segundo.

OS NACIONALISTAS CONSEGUIRAM CONSIDERAVEIS PROGRESSOS

SARAGOÇA, 1 (Reuter) — As baterias do general Franco iniciaram esta madrugada, com grande violencia, o bombardeio das posições das tropas republicanas, que actualmente occupam a margem sul do rio Ebro, ao redor de Gandesa.

Ao amanhecer, a pressão da artilharia nacionalista foi redobrada de violencia. Então, o grosso das forças nacionalistas foi lançada contra as concentrações governamentaes, situadas na ala direita daquella frente de batalha.

Embora tivessem que vencer uma resistencia tenaz da parte das forças inimigas, os nacionalistas conseguiram effectuar consideraveis progressos, que estão sendo mantidos. A artilharia nacionalista voltou a bombardear as posições inimigas, emquanto a infantaria do general Franco, depois de destruir as pontes sobre o Ebro, construidas durante a noite pelos republicanos, prepara-se para desfechar violento ataque ás posições governamentaes.

GRANDES PERDAS ATTRIBUIDAS AOS REPUBLICANOS

SARAGOÇA, 1 (Do enviado especial da agencia "Havas") — As forças republicanas atacaram violentamente as posições nacionalistas de Puebla, no sector do norte do Ebro.

As tropas nacionalistas repelliram o adversario, causando-lhe consideraveis perdas.

O ataque republicano visou tambem o vertice de Espla. As tropas governamentaes foram de novo repellidas, com grandes perdas e os nacionalistas aprisionaram elevado numero de adversarios.

FRONTEIRA FRANCO HESPANHOLA, 1 (U. P.) — Os communicados nacionalistas annunciam uma fragorosa derrota dos legalistas no sector de Mora de Ebro, onde estes teriam soffrido milhares de baixas, em consequencia de um ataque totalmente frustrado. O combate de Mora de Ebro não figura em nenhum dos communicados de Barcelona e o de Puebla de Malazuca, por sua vez, não consta dos que foram fornecidos pelos nacionalistas.

Noticias de Saragoça falam tambem numa derrota dos republicanos, na zona de Amposta, onde estes teriam deixado 800 mortos no campo da luta e foram forçados a ganhar novamente a margem esquerda do Ebro, que haviam atravessado no primeiro dia da offensiva, ordenado pelo general Rojo. Ainda de accôrdo com as noticias fornecidas por Saragoça, foi apprehendida grande quantidade de material bellico, que os republicanos não puderam transportar para a margem opposta do rio. A maioria dos mortos pertence á 14.a Brigada Internacional.

Os ultimos despachos nacionalistas, chegados a esta fronteira, dizem que as forças do general Franco estão agora exercendo forte pressão na frente do Ebro, havendo indicações de uma contra-offensiva imminente, pois centenas de canhões estão desde hoje pela manhan levando a cabo um violento fogo de barragem, emquanto grande numero de aviões despeja bombas sobre as linhas legalistas.

Segundo admittem os despachos de Barcelona, a aviação nacionalistas tem estado em grande actividade nos ultimos dias, especialmente sobre Falcet, Reus e Tarragona. Ainda hoje, ás 8 horas e 40 — diz Barcelona — surgiram quatro "Junkers" de bombardeio nos arredores de Tarragona, os quaes teriam lançado 30 bombas explosivas e 10 incendiarias, não fazendo victimas. A's 13 horas e 15, mais quatro apparelhos nacionalistas tentaram bombardear Reus, mas, foram postos em fuga pela artilharia anti-aerea. Os atacantes rumaram então para Cambril, onde despejaram toda a sua carga, composta de 30 torpedos explosivos e 40 bombas incendiarias. Em Barcelona, não se sabe ainda o numero de victimas que tenham causado os bombardeios sobre Cambril. — Harrison Laroche.

POSIÇÕES CONQUISTADAS PELOS REPUBLICANOS

LONDRES, 1 ("Reuter") — Telegramma de Valencia informa que as forças republicanas desencadearam hoje uma nova grande offensiva a oéste de Teruel, occupando tres importantes villas na serra de Albarracin.

BOMBARDEIO DE MADRID

MADRID, 1 (H.) — As baterias nacionalistas lançaram hontem, á noite, alguns obuses sobre o centro da cidade.

Os projectis cahiram no momento em que o publico deixava as salas de espectaculos.

AS VICTIMAS DOS BOMBARDEIOS DE MADRID

MADRID, 1 (H.) — Acabam de ser divulgadas as listas das victimas dos bombardeios soffridos pela capital.

A lista de 25 de Julho comprehende 14 mortos e 68 feridos; a de 30 do mesmo mez, 2 mortos e 7 feridos, e a de 31, 3 feridos.

BOMBARDEIO AEREO DE TARRAGONA

BARCELONA, 1 (H.) — Dez aviões trimotores nacionalistas lançaram grande quantidade de bombas sobre Tarragona.

Segundo informações aqui recebidas, estariam cortadas as communicações telephonicas com a cidade.

Consta que o bombardeio causou victimas e importantes estragos materiaes.

A COOPERAÇÃO DA AVIAÇÃO ITALIANA

ROMA, 1 (H.) — O correspondente de guerra do jornal "Il Messaggero" faz o balanço das actividades da aviação legionaria que opera na Hespanha, no correr da batalha travada de 3 a 25 de Julho, no sector comprehendido entre o rio Mijares e Valencia.

A maior actividade havia sido desenvolvida pela aviação de bombardeio: 93 incursões haviam sido effectuadas e 750 toneladas de bombas arremessadas sobre as primeiras linhas e pontos de concentração republicana. A aviação de caça havia effectuado 26 cruzeiros, travando 66 combates e derrubando 20 aviões republicanos.

A aviação legionaria havia tomado parte em todas as offensivas, atirando 25.000 projectis de metralhadora e 7.200 kilos de bombas.

Em conjunto, a aviação italiana havia effectuado, de 3 a 25 de Julho 2.603 raides, com um total de 5.630 horas de vôo.

MORTE DO JOVEM TENENTE GODED

SARAGOÇA, 1 (H.) — Morreu em combate, na frente do Ebro, o jovem Affonso Goded, filho do general Goded, fuzilado em Barcelona, no começo da revolução.

Affonso Goded contava 17 annos de edade e tinha o posto de tenente, a titulo provisorio. Alistou-se com 15 annos de edade, logo que soube do fuzilamento do seu pae, e tomou parte em combates encarniçados, entre os quaes o de Balaguer.

DECLARAÇÕES DO NOVELLISTA THEODORO DREYSER

BARCELONA, 1 (U. P.) — Quarenta e oito horas depois de haver chegado a esta cidade, o conhecido novellista Theodoro Dreyser reuniu os correspondentes da imprensa internacional, em seus aposentos do Hotel Ritz, e criticou acerbamente a attitude da Inglaterra, França, Allemanha, Estados Unidos e da Italia para com a Hespanha legalista.

Disse aquelle escriptor:

"O sr. Chamberlain está trahindo a Inglaterra. Um dia virá em que a Gran-Bretanha se arrependerá. Chamberlain acredita saber o que está fazendo, mas, eu duvido disso".

Interpellado sobre o motivo pelo qual os Estados Unidos haviam prohibido o embarque de armas para os republicanos, allegando a lei de neutralidade, o sr. Dreyser criticou o sr. Cordell Hull, declarando que o mesmo fazia lindos discursos, mas, que geralmente tomava partido com os reaccionarios.

COMMUNICADO DE GUERRA REPUBLICANO

BARCELONA, 31 (H.) — Communicado do Ministerio da Defesa:

"Todo o interesse das operações militares de hontem se concentrou ao norte de Gandesa.

Em frente a Fayon, os republicanos encontraram mais resistencia do que nos dias anteriores e nas proximidades de Villalba de Arcos travaram-se combates violentissimos.

A posição dos nacionalistas foi quasi completamente cercada de surpresa pelos republicanos, nos primeiros dias da operação, mas a chegada de reforços permittiu aos rebeldes libertar-se da pressão dos governamentaes. Apesar da resistencia dos nacionalistas, os governamentaes aprisionaram muitos adversarios na maioria marroquinos.

Ao longo do Ebro, a acção da aviação não diminuiu. Os aviões adversarios continuam a bombardear o rio e as aldeias dos arredores.

Ao sul de Gandesa, em Serra Pandis, os governamentaes continuam a avançar e a consolidar as posições recentemente conquistadas".

VALENCIA, 1 (H.) — Foi publicado esta tarde o seguinte communicado:

"Frente de Teruel — Os republicanos, aproveitando a confusão das tropas adversarias, provocada pela offensiva governista, ao sul do Ebro, continuam nos ataques para consolidar as suas posições.

No sector de Camarena, aldeia distante 20 kilometros de Teruel, onde não se registára nenhuma actividade ha mez e meio, os rebeldes, depois de varios e inuteis ataques para attingir Camarena, desfecharam violento ataque contra o monte de Mosla e Sierra Camarena. Escalando os flancos abruptos do monte, chegaram a pequena distancia dos entrincheiramentos governamentaes, mas foram recebidos a granadas de mão. Os rebeldes soffreram pesadas perdas e, não podendo abrir fogo efficaz contra os republicanos, recuaram em desordem, deixando no campo material de guerra.

Na provincia de Castellon, as linhas republicanas estão ha perto de um mez estabilisadas. Novos ataques dos rebeldes em La Maestre, sector de Onda, a 14 kilometros a noroeste de Ankles, não conseguiram abalar as posições dos governamentaes, embora fossem renovados 4 vezes."

O AGENTE BRITANNICO EM BURGOS

BURGOS, 1 (H.) — Reassumiu suas funcções o agente britannico sr. Hodgson.

VIAGEM DO GENERAL MIAJA

VALENCIA, 1 (H.) — Chegou a esta cidade, procedente do Levante, o general Miaja, que percorreu diversos pontos da linha da frente, onde se informou detalhadamente da situação, que melhorou de modo consideravel.

A SITUAÇÃO NA FRENTE DO RIO EBRO

BARCELONA, 1 (H.) — Oito dias depois da passagem do Ebro pelas tropas republicanas, a frente apresenta pouco mais ou menos a configuração seguinte: ao norte, os governamentaes tomaram posição diante de Fayon. A frente desce, em seguida, quasi em linha recta, cortando o rio, diante das povoações de Masaluca e Fatarella; bifurca-se, ligeiramente a éste de Villalobos, para se juntar de novo perto de Gandesa. Segue, ao sul de Gandesa, na região delimitada por outro remanso do rio, passando por Pinell e Beniffalet e depois de ter subido perto de 1 kilometro, de Gandesa a Serra, segue em direcção da estrada de Gandesa a Alcaniz. Toda a região occupada pelas tropas republicanas é montanhosa. Ao norte de Gandesa desce para o sul e sobe progressivamente até alturas que excedem muito de 1.000 metros.

As tropas republicanas dominam actualmente a estrada de Gandesa a Fayon, ao norte, a estrada de Gandesa a Tortosa e a de Gandesa a Valderrobres. Já está livre a estrada de Gandesa a Alcaniz. A região em redor e em frente de Gandesa está privada de vias de communicação.

Ao sul da estrada de Gandesa a Alcaniz o caminho é barrado por montanhas e somente podem ser percorridas as estradas e caminhos que passam de Caspe para as linhas da frente.

SARAGOÇA, 1 (Do enviado especial da agencia "Havas") — De um modo geral parece que a situação não se modificou na frente do Ebro.

Duas coisas, todavia, são certas: O reforço dos effectivos dos nacionalistas e a cessação completa do avanço republicano. Hontem, as forças nacionalistas iniciaram as operações preliminares para uma offensiva. Hoje, essas operações continuaram, mas até agora não se pode falar em operação de envergadura. Trata-se apenas de rectificações e de escaramuças locaes, em todos os sectores.

Os aviões dos nacionalistas, ao contrario, proseguem nos bombardeios, constantes não somente da linha do inimigo para impedil-o, na medida do possivel, de fortificar-se, mas tambem da retaguarda adversaria, afim de tornar impossivel qualquer reabastecimento. Durante todo o dia de hoje, aviões cruzam os céus sobre as linhas adversarias. Varias esquadrilhas lançaram bombas de 150 kilos sobre os depositos de material dos republicanos.

Annuncia-se hoje, á tarde, que 6 apparelhos republicanos que tentavam oppor-se á passagem dos aviões de bombardeio dos nacionalistas foram abatidos quando voavam sobre as linhas adversarias.

André Vincent.

O CALOR PREJUDICA AS OPERAÇÕES MILITARES

SARAGOÇA, 1 (Do enviado especial da agencia "Havas") — O calor é torrido. O thermometro marca hoje 46 graus á sombra.

Um novo problema se apresenta agora ao exercito. Os combatentes fazem esforços sobrehumanos e continuam ainda a lutar, mas o funccionamento de certos serviços teve de ser completamente reorganisado.

Os motores dos caminhões esquentam de tal modo que a agua dos radiadores ferve ao cabo de alguns minutos de trabalho. Desta maneira, a parte mais importante do trafego deve ser feita á noite.

Além disso, os cuidados que é preciso prestar aos animaes, a conservação dos alimentos e o fornecimento do material ás tropas complicam as operações ao extremo.

Os medicos militares tomam precauções para evacuar os feridos, afim de evitar a gangrena ou a septicemia.

Apesar da sobrecarga de trabalho que o calor impõe, é de admirar a resistencia dos hespanhoes, que gelaram no inverno diante de Teruel e continuam a lutar debaixo de um sol abrasador. — André Vincent.

SEMANA JACINTHO BENAVENTE

VALENCIA, 1 (H.) — Foi iniciada hoje a semana Jacintho Benavente, em homenagem ao celebre theatrologo hespanhol.

Todos os theatros desta cidade representam peças do conhecido autor.

A MEDIAÇÃO DE LORD WALTER RUNCIMAN NO CASO DOS SUDDETOS

O chefe do governo de Praga promette uma resposta satisfactoria ao "memorandum" dos suddetos allemães e accrescenta que proseguirão as negociações

A CONFERENCIA DA COLLIGAÇÃO EM PRAGA

PRAGA, 1 (Reuter) — Respondendo á carta que lhe foi dirigida ha dias pelo sr. Kundt, um dos lideres da minoria alleman, o chefe do governo, sr. Hodza, promette dar uma resposta satisfactoria ao "memorandum" enviado pelos suddetos allemães em 7 de Junho ultimo, e accrescenta que a presença de lord Runciman em Praga não affectará o desenvolvimento das negociações.

O Partido dos Suddetos Allemães, todavia, fez publicar bem fundamentadas criticas aos projectos de lei, referentes aos idiomas permittidos em territorio da Tcheque-Slovania pelos Estatutos das Nacionalidades, de autoria do governo, cujas propostas são consideradas uma verdadeira codificação das medidas existentes, as quaes não trazem nenhum allivio material á situação em que se encontram presentemente as populações não tcheques da Tcheque-Slovania. As propostas do governo são baseadas no principio do Estado Nacional Tcheque, no qual outras nacionalidades têm somente direitos secundarios.

Os circulos politicos dos suddetos relembram que o seu "memorandum" declara caber a responsabilidade de se achar tensa a presente situação, exclusivamente ao governo de Praga, por abusar do poder em somente conceder vantagens ao povo tcheque, reprimindo ao mesmo tempo os povos de outras nacionalidades que habitam em territorio da Tcheque-Slovania. Um communicado, publicado após uma reunião de quatro horas dos lideres suddetos, reconhece a importancia da visita de lord Runciman á Praga, como uma demonstração da boa vontade britannica em favor de uma solução pacifica e adequada do problema das nacionalidades, na Tcheque-Slovania e consequentemente em favor da consolidação da paz da Europa.

A PARTIDA DE LORD RUNCIMAN PARA PRAGA

LONDRES, 1 (H.) — Lord Runciman e sra. partem amanhan para Praga, acompanhados pelo dr. Geoffrey Peto, antigo secretario parlamentar do Ministerio do Commercio, durante a permanencia de lord Runciman á frente daquella pasta; pelo chefe da secção economica do Ministerio do Exterior Ashton Watkin, exonerado temporariamente das suas funcções no Foreign Office, para que possa tomar parte, a titulo particular na missão de lord Runciman e pelo sr. M. R. J. Stopford, perito em todas as questões [illegible].

TAREFA DE LORD RUNCIMAN

LONDRES, 1 (U.P.) — O sr. Walter Runciman deverá chegar a Praga na proxima quarta-feira, onde conferenciará immediatamente com o ministro britannico e com os observadores, major Sutton Prat e o sr. Ian Hamilton, acolytados pelos seus auxiliares. O fim da reunião será o estudo minucioso e completo do problema das nacionalidades, sob todos os aspectos possiveis, afim do sr. Runciman poder delinear um plano de acção antes de entrar em contacto com o sr. Benes e com os srs. Hodza, Krofta e Henlein. O sr. Runciman conferenciou com o sr. Neville Chamberlain e com lord Halifax, recebendo nessa occasião instrucções bem definidas e particularmente a definição precisa da missão que ia cumprir e que era a de um mediador e não a de um arbitro. Por essa razão, deverá procurar conciliar as facções em litigio com alguma suggestão de momento, se bem que deva empregar toda a sua habilidade em receber com sympathia qualquer proposta que lhe pareça susceptivel de ser utilisada como base permanente para um accôrdo. O sr. Runciman não leva daqui nenhum plano preparado, pois o ponto de vista que se attribuiria ao governo britannico, seria a causa de uma immediata opposição em Praga, onde as suspeitas se avolumam e está se tramando a annullação do Estatuto das Nacionalidades, presentemente em andamento.

Conforme salientam as autoridades juridicas inglezas, o papel do mediador é differente do do arbitro, pois se as conclusões deste ultimo forem aceitas por uma das partes, certa prevenção seria criada em detrimento da parte rejeitante, pelo que attribuiriam aos esforços da arbitragem a responsabilidade moral, senão legal, do desaccôrdo havido.

Se o sr. Runciman se apresentasse como arbitro e que as suas conclusões fossem rejeitadas por uma das partes, a situação se tornaria perigosa, porquanto a outra parte, tendo assim obtido um apoio moral, lançaria mão de "outros meios", para affirmar o seu ponto de vista.

Assim é que, os suddetos, em circumstancias identicas, poderiam recorrer á força com o apoio do nazismo allemão e por outro lado, os demais partidos alliados dos tcheques, que haviam resolvido auxiliar o governo de Praga, teriam a sua determinação abalada, em virtude da alteração verificada na situação.

O sr. Walter Runciman envidará os seus melhores esforços para fazer bem comprehender ao governo do sr. Benes, a sua posição exacta e explicar-lhe que, se o governo britannico não deseja assumir responsabilidade no caso, é precisamente pelo escrupulo de querer evitar, seja criada qualquer prevenção, de caracter legal ou outro qualquer, que possa prejudicar o resultado das negociações. — Richard Mc Millan.

CONFERENCIA DE COLLIGAÇÃO

PRAGA, 1 (U.P.) — A Conferencia da Colligação, a que compareceram 20 membros do governo e dos diversos partidos, reuniu-se hoje pela ultima vez antes da chegada do sr. Walter Runciman. Os srs. Hodza e Krofta responderam a numerosas perguntas. O ministro do Estrangeiro annunciou que o governo, na quarta-feira, completará o texto final de todas as leis da minoria que será em seguida entregue aos partidarios do sr. Konrad Henlein afim de servir de base ás discussões.

INCIDENTE EM BRATISLAWA

PRAGA, 1 (H.) — Segundo o jornal "Narodny Noviny", occorreu novo incidente em Bratislawa.

Precisa o jornal: "Dois rapazes slovenos encontraram em uma floresta 3 allemães suddetos que vestiam meias brancas. Travou-se uma discussão. Um dos allemães puxou do revolver e atirou contra um dos slovenos estando desarmado pelo outro. Outro allemão sacou nesse momento de sua arma e feriu um dos slovenos na perna. Depois disso os tres fugiram sendo, porém, presos á noite".

Augmento da exportação de café do Perú

LIMA, 1 (U.P.) — O Perú está augmentando de anno para anno o seu commercio de exportação de café. Dentro em breve, se collocará entre os grandes paizes productores, como o Brasil e Colombia, etc.

Os dados estatisticos correspondentes ao anno de 1937 demonstram que as exportações de café peruano foram de 2.916.003 kilos no valor de 1.876.413 soles.

A exportação era de café descascado e em pergaminho: Sahiram 62.563 kilos brutos de café em pergaminho, no valor de .... 36,214 soles para a Bolivia, Chile e Italia. A Bolivia comprou 6.454 kilos, no valor de 3.560 soles; Chile, 34.189 kilos, no valor de 19.572 soles e a Italia, 22.880 kilos, no valor de 13.083 soles. Os despachos foram feitos pelas alfandegas de Mollendo (Departamento de Arequipa), Paita (Departamento de Piura) e Tacha (Departamento de Tacha).

A exportação de café descascado attingiu o total de 2.862.500 kilos, no valor de 1.840.199 soles. O principal paiz comprador foi a Italia, com 1.054.830 kilos, que representaram 768.531 soles. As compras do Chile foram de 479.891 kilos, no valor de 318.461 soles.

Remodelação do ministerio da Venezuela

CARACAS, 1 (H.) — O gabinete pediu demissão ao presidente Lopez Contreras afim de lhe dar plena liberdade de acção quanto á reorganisação do plano de 3 annos.

CARACAS, 1 (H.) — O Ministerio acaba de soffrer a seguinte remodelação:

O dr. Luiz G. Pietri, ex-ministro das Communicações, passa para a presidencia do Conselho com a pasta do Interior; o dr. Francisco J. Parra foi nomeado ministro das Finanças, em substituição do dr. C. V. Mendoza; o dr. Manuel Regana foi nomeado ministro do Commercio, em substituição do dr. Nestor Luiz Perez; o dr. Julio Garcia Alvarez foi nomeado para a pasta de Saude e Hygiene, em substituição do dr. Sigala; o dr. Rangel Ramos, secretario da presidencia, foi nomeado ministro da Agricultura em substituição do dr. H. Parra Perez; o dr. Hector Cuenca foi nomeado ministro das Communicações e do Trabalho, em substituição do dr. Luiz Pietri; o dr. Henri Terjera foi nomeado ministro da Instrucção, em substituição do dr. R. Lopez, e o dr. J. Aguerre foi nomeado ministro das Obras Publicas, em substituição do dr. Pecani.

Continuam os ministros das Relações Exteriores, da Guerra e da Marinha do gabinete anterior.

Foi reeleito o governador de Caracas, general Mobeli, e o ex-ministro do Interior, Mijia, foi nomeado secretario da presidencia, em substituição do dr. Rangel Ramos.

Assignam um accordo a "Entente" balkanica e a Bulgaria

SALONICA, 1 (H.) — Realisou-se no Palacio do Governador o acto da assignatura do accôrdo entre a "Entente" Balkanica e a Bulgaria.

Achavam-se presentes todos os representantes diplomaticos dos Estados, membros da "Entente" Balkanica.

A troca de assignaturas fez-se entre o sr. Kiosseivanoff, presidente do Conselho da Bulgaria e o chefe do governo e ministro do Exterior da Grecia, general Metaxas, presidente em exercicio da "Entente" Balkanica.

SOPHIA, 1 (H.) — A noticia da assignatura, em Salonica, do accôrdo entre a Bulgaria e a "Entente" Balkanica foi acolhida nesta capital com viva satisfacção.

O ministro da Guerra, general Daskaloff, transmittiu a noticia aos officiaes, sub-officiaes e praças, emquanto aviões voavam sobre a cidade lançando boletins allusivos ao acontecimento.

E' grande o enthusiasmo da população. O jornal "Dnes" escreve: "A obra realisada deve ser attribuida á politica de paz e conciliação com os visinhos, que a Bulgaria tem desenvolvido. Os visinhos responderam mostrando as suas boas disposições para resolver os litigios. Este acontecimento historico constitue para os bulgaros um grande successo devido ao rei Boris e ao presidente do conselho Kiosseivanoff".

Os estudantes organisaram em signal de regosijo brilhante "marche aux flambeaux".

IMPRESSÃO CAUSADA NOS CIRCULOS POLITICOS DE BUDAPEST

BUDAPEST, 1 (U. P.) — Os circulos politicos deram a maior attenção ao accôrdo da Bulgaria com a "Entente" Balkanica. Os circulos governamentaes assignalam que ha bastante semelhança entre as situações da Bulgaria e da Hungria, sendo esta visada pela "Pequena Entente", do mesmo modo que a Bulgaria o foi até agora, pela "Entente" Balkanica. Não se acredita, entretanto, que haja agora opportunidade para ser adoptada a mesma formula pela Hungria e a Pequena "Entente".

Assignala-se ainda que a Bulgaria encontrou mais facil ajuste com os seus visinhos, porque não tinha o problema de minorias para entravar o accôrdo.

OS JORNAES TCHEQUES E A ASSIGNATURA DO ACCÔRDO

PRAGA, 1 (H.) — Os jornaes tcheques commentam favoravelmente a assignatura do accôrdo entre a Bulgaria e a "Entente" Balkanica.

O "Prager Tageblatt" escreve a proposito: "Eis um exemplo para a Hungria. O governo hungaro está ha muito tempo em negociações com os visinhos da "Pequena Entente". A Hungria quer obter o direito de rearmar-se e para isso deseja assignar uma especie de declaração de não-aggressão. A "Pequena Entente" está prompta a consentir que a Hungria se rearme, mas quer uma garantia de que os armamentos não serão dirigidos contra ella. A Hungria quer assignar uma declaração de não-aggressão não com a "Pequena Entente", mas com cada um dos 3 Estados e somente contra a declaração desses 3 Estados sobre o tratamento da minoria hungara. A "Pequena Entente" exige, entretanto, que o texto das 3 declarações seja o mesmo ao passo que a Hungria quer que os textos sejam differentes como se tivessem intenções differentes para com cada um dos 3 Estados. Seria uma grande victoria para a Hungria concluir um accôrdo com a "Pequena Entente" antes da proxima reunião desta. Todavia, todas as tentativas destinadas a perturbar o funccionamento da "Pequena Entente" são condemnadas ao fracasso".

DISCURSO DO MINISTRO DALADIER SOBRE A SITUAÇÃO INTERNA DA FRANÇA

A visita do presidente Lebrun e do chefe do governo a Avignon — Banquete na séde da prefeitura — Espectuculo no Theatro Antigo, de Orange

O CONGRESSO EUCHARISTICO FRANCEZ DE 1939

PARIZ, 1 (Reuter) — Falando em Avignon, por occasião da Festa do Vinho, o chefe do governo, sr. Eduardo Daladier, declarou: "Os perigosos problemas, que nos ameaçaram até ha muito pouco tempo, foram resolvidos por meio de uma politica de firmeza e moderação. Os nossos esforços ganharam em efficiencia em virtude da estreita collaboração franco-britannica. Das conversações de Londres, em Abril ultimo, á visita dos soberanos britannicos á França, o entendimento entre as duas nações tornou-se cada vez mais firme e cordial".

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E DO CHEFE DO GOVERNO A AVIGNON

AVIGNON, 1 (H.) — O presidente da Republica, sr. Alberto Lebrun, acompanhado do chefe do governo, sr. Daladier, e do ministro da Educação, sr. Jean Zay, assim como das respectivas comitivas, visitou o antigo palacio dos papas.

Logo depois, por entre acclamações da população, o presidente e os que o acompanhavam se dirigiram á séde da Prefeitura, onde lhes foi offerecido grande banquete pelo conselho geral.

A' noite, o sr. Lebrun deixou esta cidade em visita ao Theatro Antigo, de Orange. O presidente e o chefe do governo foram acolhidos com enthusiastica ovação, quando chegaram ao Theatro Antigo, onde foi representada "A Taça Encantada", comedia de La Fontaine, e a "Tomada de Troya", de Hector Berlioz.

Os srs. Lebrun e Daladier deixaram o local sob novas acclamações da multidão e á meia-noite o trem partiu para Paris. O vagão do presidente da Republica deveria, porém, ser destacado do resto da composição em Valence, afim de dirigir-se a Vizille, onde o sr. Lebrun está passando as férias em companhia da familia.

O CONGRESSO EUCHARISTICO FRANCEZ DE 1939

PARIZ, 1 (H.) — O Congresso Eucharistico Francez de 1939 se reunirá em terra africana, na cidade de Argel.

O papa nomeará seu legado pessoal um dos cardeaes francezes.

MINISTRO DO TRABALHO DO BRASIL

PARIZ, 1 (H.) — O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho do Brasil, chegou hoje a esta capital, em companhia de sua esposa. O seu embarque para o Rio de Janeiro está marcado para 6 do corrente, no "Alcantara".

24.o ANNIVERSARIO DA MORTE DE JEAN JAURES

PARIZ, 1 (H.) — Foi celebrado hontem o 24.o anniversario da morte de Jean Jaurès, cuja memoria os ex-combatentes associam á de Briand.

Pela manhan, os combatentes republicanos visitaram o edificio onde Jaurès foi assassinado, depondo diante do mesmo, grandes corôas de flores e desfilando a seguir, dos Invalidos ao Panthéon, onde repousam os restos mortaes do tribuno.

CERIMONIA HISTORICA

VERDUN, 1 (H.) — Sob a presidencia de monsenhor Ginisty, bispo de Verdun, realisou-se hontem

NOTAS E INFORMAÇÕES

Por estrada de rodagem regressou hontem do Guarujá o sr. interventor federal no Estado.

*

Transcorre hoje o sexto anniversario do passamento de uma das figuras mais destacadas do Movimento Constitucionalista, o general Julio Marcondes Salgado.

Em sua homenagem, e em memoria dos seus companheiros que perderam a vida no campo da luta, a Força Publica mandará celebrar hoje, ás 9 horas, no Cemiterio de S. Paulo, solennes exequias.

Será celebrante o revmo. padre Paulo Auriaol Cavalheiro Freire, falando, depois de terminado o acto religioso, o capitão dr. Erlindo Salzano, que, em nome de seus companheiros da Força Publica, fará o elogio do illustre general.

Para assistir áquella homenagem, foram convidadas as altas autoridades.

*

Communica-nos o sr. consul da Noruega em S. Paulo que, por motivos superiores e alheios á sua vontade, não dará recepção amanhan, anniversario de s. m. o rei Haakon VII, hasteando, entretanto, nesse dia, em homenagem áquella data, o pavilhão norueguez na séde do consulado.

*

Reuniu-se hontem o Conselho Universitario, que approvou diversas providencias complementares á extincção do Instituto de Educação e por elle solicitadas ao governo do Estado, em obediencia ao disposto no decreto n. 9.269, de 25 de Junho findo.

*

O sr. interventor federal assignou hontem na pasta da Justiça o decreto n. 9.360, que abre um credito especial de 90:423$900, destinado a occorrer ao pagamento de despesas com o fornecimento de energia electrica e com passagens, transportes, feitos e telegrammas requisitados durante o anno de 1937, pelo Departamento Estadual do Trabalho.

*

Foram exonerados, a pedido, dos cargos de juiz de paz e supplente, os srs.: Benedicto Antunes da Rocha, do districto da séde da comarca de Cafelandia; Antonio Marçal Vieira, do districto de Buritis, comarca de Igarapava; João de Oliveira Campos, do districto de Vallinhos, comarca de Campinas; Francisco Gomes Arantes, do districto de Casa Grande, comarca de Assis; Pedro Gayotto, do districto de Cerquilho, comarca de Tietê; Gabriel Nascimento, do districto de Sapezal, comarca de Paraguassu'; Waldomiro de Andrade Marinho, do districto de Vallinhos, comarca de Campinas.

*

Foram nomeados:

Para os cargos de juiz de paz e supplentes, os srs.: Lazaro Vaz de Lima e Antonio de Oliveira Ribeiro para o districto de Cajoby, comarca de Olympia; Affonso Celso Fragoso Coimbra e Humberto Flores para o districto da séde da comarca de Ribeirão Bonito; Raul Arantes de Souza e Jeronymo Martins para o districto de Veadinho, comarca de Olympia; para o cargo de juiz de paz, os srs.: Pargentino Coutinho para o districto da Oleo, comarca de Piraju'; Antonio Pereira de Avila para o districto de Bandeirantes, comarca de Agudos; Gerson Monteiro para o districto da séde da comarca de Pennapolis; Narciso Nicolesi Filho para o districto de Ourinhos, comarca de Salto Grande; dr. José Guilherme Eiras para o districto de Jardim America, comarca da capital;

para o cargo de supplente do juiz de paz, os srs.: Waldomiro Piedade para o districto da séde da comarca de Agudos; José Benedicto da Fonseca para o districto da séde da comarca de Soccorro; Benedicto da Silveira Cruz para o districto de Santa Lucia, comarca de Araraquara; Antonio Gomes de Mendonça para o districto de Motuca, comarca de Araraquara.

*

Foram nomeados: o sr. dr. Raphael de Barros Monteiro, juiz substituto do 9.º districto judicial (séde em Jaboticabal), para o cargo de juiz de direito da comarca de Santo Anastacio (1.ª entrancia); o sr. dr. Joaquim Zeferino Ferreira, juiz substituto do 4.º districto judicial (séde em Guaratinguetá), para o cargo de juiz de direito da comarca de Itaporanga (1.ª entrancia); o juiz substituto do 13.º districto judicial (séde em Pirassununga), sr. dr. Accacio Rebouças, para o cargo de juiz de direito da comarca de Ubatuba (1.ª entrancia).

*

Foi designado o juiz de direito da comarca de S. Carlos, sr. dr. Justino Maria Pinheiro, para substituir o juiz de direito da Vara de Menores da comarca da capital, durante o seu impedimento.

*

Devido ao menor numero de dias uteis, e aos ultimos feriados, e tambem em virtude do cancellamento de alguns embarques, o movimento de exportação de algodão, pelo porto de Santos, não alcançou em Julho o nivel esperado de 300.000 fardos. Elevou-se, porém, mais ou menos a 250.000, segundo communicação feita á Commissão Federal pelo respectivo serviço de fiscalisação daquelle porto. O maior movimento conhecido em S. Paulo era do mez anterior, com 220.000 fardos. Em vista desse ligeiro retardamento da exportação, temos de alterar as previsões sobre a data approximada quando se attingirá um milhão de fardos na exportação. Ha dias, marcámos essa occorrencia para a segunda quinzena de Setembro. E' possivel, porém, que tal só aconteça em Outubro, dependendo, no entanto, a antecipação ou prolongamento da data, da marcha tomada pelos embarques durante o mez em curso.

No momento, já se acha a exportação proxima de 700.000 fardos. Agosto deverá contribuir com..... 200.000, de maneira que o restante poderá ser attingido no mez de Outubro, ou cahir em fins de Setembro.

A diminuição verificada em Julho nos embarques de algodão não significa fraqueza da nossa capacidade de expansão, mas a conjunctura de factores inesperados, de nenhuma importancia nos resultados finaes. Continuamos a admittir, como praticamente collocada, a actual safra de algodão de São Paulo, o que vem provar, nas condições actuaes, a excellencia dos nossos algodões e, em escala não menos accentuada, a boa organisação estabelecida para distribuição dessa mercadoria.

Convém, porém, que não fiquemos indifferentes, diante do exito comprovado nos tres ultimos annos, á necessidade de estudar mais attentamente as possibilidades de novos mercados. Por emquanto, São Paulo foi feliz em poder distribuir a quasi totalidade de sua producção exportavel em tres grandes centros consumidores: Japão, Allemanha e Inglaterra. Com excepção do mercado britannico, os dois primeiros são, até um certo ponto, centros consumidores instaveis, dominados por preoccupações que não se enquadram exactamente nas normas do commercio liberal. Quer isso dizer que, se não poder o Brasil offerecer á Allemanha, por causas que não vêm a pêlo esmiuçar, accôrdos de compensação, o nosso algodão estará virtualmente impedido de para alli ser remettido. Já o mesmo não se poderá dizer do Japão, uma vez que a necessidade de se importar se distribue tanto para o nosso lado, quanto para os Estados Unidos. Ou compram os fiandeiros nipponicos no Brasil parte dos algodões de que precisam, ou terão de trazer essa materia prima dos Estados Unidos. A Inglaterra é ainda um refugio, uma grande esperança. Nesse paiz, entretanto, a competição é tremenda, porquanto pode-se considerar tal mercado o unico centro realmente livre do mundo.

Trazemos taes factos á tona para demonstrar a utilidade dos pequenos mercados. A Belgica, por exemplo, é um excellente consumidor de algodão. Quasi nada exportamos para esse destino. A Tcheque-Slovania é outro centro importante. Tambem são reduzidos os nossos embarques para o referido paiz. Outras nações compram algodão paulista por intermedio de Liverpool ou da Allemanha. Tudo isso acontece, porque não fazemos como outros concorrentes que atiladamente analysam todas as pequenas possibilidades e não perdem vasa para vender seus algodões. Para isso, dispõem de organisação, mandam technicos demonstrar a taes centros as vantagens de seus productos, despacham missões commerciaes incumbidas de estreitar as relações mercantis e estabelecer uma atmosphera de interesse reciproco. Infelizmente, não fazemos taes coisas. Estamos envaidecidos com as vantagens de tres mercados, quando será bem possivel que um dia nem todos estejam á nossa disposição. Teremos de recorrer aos demais em condições bem menos propicias.

S. Paulo está terminando a sua grande safra de algodão. Ha indicios de que outra, de identicas proporções, vae ser aqui produzida. Emquanto é ainda tempo de estudar mercados e estabelecer laços de boa cordialidade e interesse commercial, seria de toda conveniencia que os orgams competentes dessem os passos necessarios para esse fim. Estamos esperando que o compradores venham até aqui, quando nós é que deveriamos ir até lá, como elles fazem com suas mercadorias de exportação. E' disso que carecemos, dessa politica de quasi luta commercial. Já se foi o tempo em que podiamos ficar sentados em cima de nossos productos. O extrangeiro viria disputal-os. Se não tratarmos de collocal-os, como bons caixeiros-viajantes, não será impossivel que um dia esses productos fiquem em nosso meio á espera inutil do comprador fugidio, ou seja lançado em alguma fogueira salvadora, para facilitar os equilibrios estatisticos.

Para que taes factos não aconteçam com os productos novos, vamos praticar, em materia de expansão commercial, o que outros estão constantemente ensinando. Vamos aos mercados compradores mostrar a excellencia de nossos artigos, despertar interesse pelas nossas coisas, provar a continuidade de nossa producção, exhibir a organização aqui já existente, emfim, muita coisa de que podemos nos orgulhar. O que S. Paulo está fazendo em algodão não é para ficar em elogios, mas é para se converter em resultados praticos. Para isso, é preciso agir em tempo e hora, emquanto o caminho não está tomado pelos mais sagazes e expeditos.

*

Foram designados:

Dr. Zilkar Cavalcante Maranhão, assistente, substituto, da 17.a cadeira (Entomologia e Parasitologia Agricolas, Apicultura e Sericicultura) da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, da Universidade de S. Paulo, para exercer na 2.a série da secção do Collegio Universitario, annexa ao mesmo estabelecimento, o cargo de preparador da cadeira de Zoologia; Cyro Marcondes Cesar, assistente interino da 13.a cadeira (Agricultura Geral) da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, da Universidade de S. Paulo, para exercer na 2.a série da secção do Collegio Universitario, annexa ao mesmo estabelecimento, o cargo de preparador da cadeira de Botanica; dr. Walter Radamés Accorsi, professor, em commissão, da 3.a cadeira (Botanica, Botanica Geral e Descriptiva) da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, da Universidade de S. Paulo, para reger na 1.a e 2.a séries da secção do Collegio Universitario, annexo ao mesmo estabelecimento, a cadeira de Botanica.

*

Foram designados os srs. drs. Plinio Martins Rodrigues, secretario-particular da reitoria da Universidade de S. Paulo; Martim Egydio Damy, director do Gymnasio do Estado, da capital; e Antenor Romano Barreto, professor do Collegio Universitario, para se constituirem, sob a presidencia do Superintendente do Ensino Secundario, do Departamento de Educação, em commissão encarregada de estudar:

a) a organisação, o funccionamento e as attribuições das congregações dos gymnasios e escolas normaes do Estado; b) a maneira de supprir a falta de congregação e dar ao governo meios de corrigir os desvios possiveis nas resoluções das congregações; c) legislação e regulamentação das normas de concurso para o provimento dos cargos de professor nos estabelecimentos de ensino secundario; d) questões connexas ao provimento dos cargos de docente, para possibilidade de reajustamento dos serviços.

*

Foi dispensado, a partir de 1.o de Abril do corrente anno, o sr. Edgard do Amaral Graner, da regencia da cadeira de Biologia Geral da 2.a secção do Collegio Universitario, annexo á Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, da Universidade de S. Paulo.

*

Foi exonerado, a pedido, o sr. dr. Benedicto Monteiro Soares, dos cargos de assistente interino da 9.a cadeira (Zoologia, Anatomia e Physiologia comparadas dos animaes domesticos) da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, da Universidade de S. Paulo, e de preparador contractado da cadeira de Zoologia da 2.a secção do Collegio Universitario, annexo ao mesmo estabelecimento.

*

O sr. interventor federal assignou, a 30 de Julho findo, na pasta da Educação, os decretos ns. 9.357 e 9.358, que organisam, respectivamente, a Secção de Epidemiologia e Prophylaxia Geraes e o Serviço de Assistencia a Psychopathas.

*

Cessou quasi por completo a exportação de milho argentino. Se estivessemos bem apparelhados, poderiamos ter tirado grande partido do fracasso da producção do paiz vizinho, dahi advindo toda sorte de beneficios á nossa situação economica. Infelizmente não somos os que vão aproveitando a situação especial, excepcionalmente favoravel dos mercados do milho. O que estamos ainda vendendo não é senão uma parcella infima do commercio internacional. Os beneficiarios são os Estados Unidos. Em Janeiro do anno passado, a Argentina exportou 1.022.000 toneladas desse cereal. Em igual mez deste anno, apenas 96.000. No mesmo periodo do anno anterior, os Estados Unidos importavam 128.000 toneladas. Neste anno, a grande Republica passou a exportar ... 336.000 toneladas; em Fevereiro de 1938, 409.000 e em Março, 350.000 e finalmente em Abril, ainda 300.000. Quer isso significar, que, em quatro mezes, os norte-americanos conseguiram supprir a lacuna deixada nos mercados mundiaes pela pequena producção argentina, para alli remettendo 1.200.000 toneladas.

Aliás, fóra dos Estados Unidos, os demais centros productores não apresentaram melhores indices de exportação do que os de annos anteriores, com excepção dos paizes danubianos, onde houve alguma melhoria. O que monta informar que a situação do milho não é favoravel nos demais centros. E isto demonstra a possibilidade de podermos competir nas entregas ao consumo mundial.

As estatisticas internacionaes revelam, por outro lado, a menor importação dos principaes centros consumidores — Inglaterra, Belgica, Hollanda, França e Allemanha. Afigura-se-nos que tal occorrencia tenha como resultado a diminuição dos "stocks" disponiveis, e, por consequencia, a maior procura dentro de pouco tempo, pois não é admissivel possam taes nações ficar sem o referido cereal. Tudo faz crer, portanto, que, mesmo se a safra argentina vindoura conseguir restabelecer o antigo nivel de producção, ainda assim o campo aberto aos demais paizes é bastante auspicioso, mormente os logares como São Paulo dotados de milhos excellentes.

E' preciso, porém, attentar para as nossas deficiencias. Fomos informados de que algumas partidas nossas, chegadas no exterior, foram rebaixadas em virtude de defeitos apresentados quanto á humidade, boa separação dos grãos, mistura com outros artigos. Não sabemos exactamente se essas falhas são feitas para se obterem rebates, pratica bastante conhecida no commercio com os paizes novos, ainda pouco apparelhados para a fiscalisação do que entregam, ou se realmente as reclamações representam a verdade. De qualquer modo, provam não estarem os nossos orgams devidamente capazes á funcção de acompanhar os productos novos até os centros consumidores. E tão interessante a exportação do milho brasileiro que bem se justificaria a presença nos logares de chegada durante os primeiros tempos, os dias mais difficeis de ensaio e penetração, de technicos do Ministerio da Agricultura, para poderem aconselhar, aos exportadores o que na realidade deverá ser feito. Com as reclamações a que nos referimos sempre fica a suspeita de parcialidade, ou de má fé de parte dos compradores, ou até mesmo de "sabotagem" dos que não apreciavam o exito da nova expansão.

Não é de braços cruzados, á espera dos resultados, que conseguiremos fazer alguma coisa. O inicio da nova safra de milho, cuja expansão todos tem aconselhado, se aproxima. E' preciso, porem, olhar com seriedade para as nossas deficiencias. O sr. Arthur Torres Filho, technico do Ministerio da Agricultura e membro do Conselho Federal do Commercio Exterior, teve opportunidade de apontar, quando esteve em nosso Estado, varias medidas uteis e praticas. Algumas já vão sendo executadas. Outras estão exigindo maior interesse dos poderes competentes. A de defesa dos nossos productos nos centros consumidores ou importadores não é de tão pequena importancia que não merecesse algum esforço especial, mormente nos primeiros annos de expansão, justamente os de maiores difficuldades.

*

Communicam-nos da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo que, de accordo com autorisação dada pela directoria do Fomento da Producção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, o total de algodão da safra do Estado, relativa ao anno agricola de 1937-38, classificado por aquella entidade, em sua secção competente, de 16 de Julho ultimo a 1.o do corrente, foi de 133.456 fardos, com 23.700.843 kilos brutos.

Sommando o algodão daquella quinzena ao que já fóra classificado desde o inicio da safra actual, até 15 de Julho ultimo, verifica-se que o total de algodão classificado da presente safra se eleva a 1.148.759 fardos, com 205.400.387 kilos brutos.

A fibra minima registada na citada quinzena foi de 27,28 millimetros e a maxima de 28,29 millimetros.

*

O sr. prefeito da capital assignou, a 30 de Julho findo, o acto n. 1.435, que dá a seguinte redacção ao art. 34.o do de n. 1.083, de 16 de Maio de 1936:

"Os estabelecimentos que explorarem o commercio por meio de leilões, só poderão funccionar mediante a apresentação, por parte do interessado, da prova de achar-se este matriculado na Junta Commercial como leiloeiro, e o pagamento mensal e adiantadamente, de accôrdo com a tabella H annexa".

*

O sr. prefeito da capital assignou, a 30 de Julho findo, os actos ns. 1.436 e 1.437, que approvam os planos de rectificação dos alinhamentos das ruas Henrique Schaumann, Felix Guilhem e Paulo Orozimbo.

*

Previsões do tempo para o periodo das 18 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2:

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas possivelmente fortes. Trovoadas. Temperatura ainda em declinio. Ventos de oeste a sul, com rajadas de muito frescas a fortes.

Districto Federal — Tempo perturbado, com chuvas possivelmente fortes. Trovoadas. A temperatura entrará em declinio. Ventos de oeste a sul, com rajadas possivelmente fortes.

Synopse do tempo occorrido na zona sul do paiz, das 9 horas do dia 31 ás 9 horas do dia 1: o tempo nas 24 horas foi nublado em S. Paulo e perturbado, com chuvas e trovoadas, nos demais Estados. A's 9 horas, hontem, era em geral encoberto, salvo em Castro, Urussanga e Xanxeré, onde chovia. Os ventos sopraram de sul a leste, fracos. Não é feita a synopse do Rio Grande, por falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo foi bom e assim continuava ás 9 horas de hontem. Os ventos sopraram de norte a leste, frescos.

Districto Federal — O tempo decorreu bom todo o periodo. Nevoeiro pela manhan e nevoa secca á tarde. A temperatura soffreu ligeira ascensão á noite e foi estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas foram: maxima 27,8 e minima 17,0. Os ventos sopraram de sudoeste a nordeste, fracos.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que os ventos fortes do quadrante sul, reinantes no litoral entre Rio Grande e Estado do Rio deverão persistir e propagar-se, attingindo parte do Espirito Santo.

ARTES E ARTISTAS

PRO' ARTE

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão vermelho do Hotel Esplanada, o concerto com que se inaugura nesta capital a succursal da Pro Arte do Rio de Janeiro.

E' o seguinte o programma:

I

Respighi — Quartetto
Allegro moderato — Thema com variações
Intermezzo — Final
pelo Quartetto Pró Arte — Oscar Borgerth, Alda Gomes Borgerth, Edmundo Blois, Iberê Gomes Grosso.

II

Mignone — Duas peças para quartetto
Villa Lobos — 3.o e 4.o tempos do "Quartetto Brasileiro"
pelo Quartetto Pró Arte.

III

Schumann — Quintetto
Allegro brilhante — In modo d'una Marcia — Scherzo — Allegro ma non troppo,
por Maria Amelia de Rezende Martins e Quartetto Pró Arte.

SOCIEDADE PHILARMONICA DE S. PAULO

Está fixado para amanhan, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o concerto inaugural da Sociedade Philarmonica de S. Paulo.

O programma, inteiramente consagrado á musica symphonica, comprehende peças de Carlos Gomes, Wagner e Beethoven, estando a regencia confiada ao conceituado maestro Edgar Arthur.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA ....

Realizou-se hontem, ás 17 horas, na Casa das Arcadas, á rua Quintino Bocayuva n. 54, a inauguração da exposição de pintura das discipulas do pintor Torquato Bassi. Ao acto compareceu crescido numero de convidados, entre os quaes elementos de destaque em nossos meios sociaes e artisticos. As obras apresentadas revelam bem o aproveitamento das expositoras, algumas das quaes dotadas de reaes qualidades artisticas. Hontem mesmo foram registadas as seguintes acquisições: de Antonietta C. Faria, n. 4, Figos; de Inah Magalhães Antunes, n. 2, Caminhos de Bragança; n. 6, Uvas e maçans, n. 14, S. Vicente, e n. 18, Ranchinho; de Paula Nalon, n. 3, Mimosa; de Rina Rosalli, n. 1, [illegible]; e do Wadih N. Assi, n. 21, Bananas.

MUSICA E MUSICISTAS

Acerca de Debussy — O grande premio do disco — Uma entrevista com Maurice Ravel

A proposito do vigesimo anniversario da morte de Debussy, Robert Kemp publicou em "Le Temps", de Pariz, o seguinte artigo:

"Vigesimo anniversario da morte de Claude Debussy. Procurei um acto que me approximasse delle. Do artista mais raro e mais perfeito que já encantou a nossa mocidade. Passei uma hora na bibliotheca do Conservatorio admirando uma das collecções dos seus manuscriptos. O que contém a sua ultima obra vocal, "le Noel des enfants qui n'ont plus de maisons". Ms. 074-1028. Nenhuma marcha funebre, nenhuma symphonia heroica resume como o "Natal", (ms. 1023) o horror particular dessa guerra nos seus primeiros mezes. Os inimigos levaram tudo, tomaram tudo, até mesmo o nosso pequeno leito, queimaram a escola e nosso mestre tambem. Queimaram a egreja e o Senhor Jesus Christo; e o velho pobre que não se pôde ir embora".

Maravilhosas calligraphias! Sem arrependimentos, sem raspões, sem compassos riscados ou collados. Debussy tinha sobre a inspiração as idéas menos romanticas. Cada um dos seus trechos é o resultado de uma longa distillação. E' assim que Paul Valery concebe a poesia. O diamante do carvão... As notas formam uma sementeira, bordados, cordões sem falhas. A escriptura é estudada. A vista é a primeira a ser encantada. O poema se inscreve sob o canto, em lindas letras longas e curtas; julga-se ver, de longe, linhas de caracter cuneiformes; ou, em virtude das ligações, o sanscripto; ou ainda á admiravel calligraphia da sra. André Maurois, a mais preciosa dos tempos modernos... Acariciando as folhas cobertas de escripta julgava ver escrever Debussy. Sonhava que a ponta de sua madeixa negra que admiravamos sorrindo, ia e vinha sobre as pautas. Revia os dedos de unhas compridas, os dedos de mandarim que acariciavam os teclados brandos e nos davam estremecimentos imperceptiveis.

Tudo é de "Ile-de-France", na arte de Debussy. Essa collecção contém versos de Charles d'Orléans, de Villon, de Baudelaire, de Bourget, de Mallarmé e de Tristan Lhermite, que morreu em Pariz. Alfredo Cortot persuade-se de que os jardins sob a chuva são "bosquezinhos parizienses crestados pelo verão". E' audacioso. Mas deve ser verdade.

"Natal, pequeno Natal!... Não vás em casa delles! Não vás nunca mais em casa delles! Castiga-os!..." As crianças expulsas de suas casas, as crianças de 1915 que não tinham mais tamancos, são agora homens da activa e das primeiras reservas. Debussy teria setenta e cinco annos. Morreu "antes de ver tudo isso..."

Os que vão falar delle o amam, creio não tanto como o amaram os jovens musicistas da minha geração. Nossos mais velhos tiveram necessidade de um esforço para chegar a elle. E os encontramos sempre um pouco rebeldes; com excepção de um Pierre Lalo, que o apprehendeu immediatamente. Mas Romain Rolland era difficil. Quanto a nós, elle nos libertou do feitiço wagneriano. Ninguem dá aos adolescentes de hoje a alegria que nos deu Debussy. Uma a uma, offerecia as suas "Estampas", as suas "Imagens". E nós vimos nascer os "Preludios". Quantas horas a interrogar essa arte nova, que exigia nova maneira de collocar os accôrdes sobre o piano, de deslisar de um a outro e de traçar harpejos impalpaveis. Fomos os primeiros a fazer fluctuar os véus das "Danseuses de Delphes", a fazer subir as vagas acima da cathedral de Is; a fazer scintillar, estrella de prata no zenith, a nota aguda que domina as guitarras de Granada; e a fazer dansar a neve diante da janella da senhorita Chouchou; a folhear Leconte de Lisle para encontrar ahi a historia de "la Fille aux cheveux de lin". Então não se separava a musica da pintura e da poesia. Ellas giravam juntas, dedos presos, como as tres Graças de Botticelli. Viajavamos pouco, por falta de dinheiro. Foi elle quem nos conduziu a Anacapri — depois que Charpentier nos fez passear em Napoles — e á Puerta de Sol, e ás costas selvagens onde soprava o vento do oeste.

Nós o amavamos por ter encontrado no canto, o verdadeiro falar agil e matisado dos [illegible], o "dizer" musical que não tinha o delirio italiano nem o dynamismo hostil do allemão. O falar de Villon e daquelle que disse: "Yves, vos sois um villão!" Um falar, para murmurar "Eis os tempos em que vibrando sobre a haste — Cada flor se evapora..." tão justo e delicado que se julgou que elle havia consultado Baudelaire e fixado as inflexões, os accentos, de connivencia com o poeta.

Essa união total de toda uma mocidade e de uma musica nunca se tinha visto; e talvez não se veja mais. Crescimento gemeo de uma obra e de uma geração. Perfeita harmonia e perfeito amor. Quinze annos de gloria, quinze annos de confidencias; quinze annos de terna devoção... E' a nossa felicidade desmaiada.

*

O importante logar tomado pelo radio nos costumes dos nossos contemporaneos parecia, theoricamente, ameaçar o desenvolvimento da industria do disco. — Escreve o illustre musicographo Emile Vuillermoz, em "Le Temps", de Pariz. Visto que, basta voltar um botão para inundar de musica o mais humilde lar, para que comprar custosas placas de ebonite e voltar a manivela de um phonographo, com o intuito de dar prazer ao ouvido?

A sequencia dos acontecimentos contradisse formalmente esse prognostico pessimista, — prosegue o sr. Vuillermoz. A diffusão do radio serviu os interesses de toda musica mecanica, não somente criando em muitos meios incultos novos appetites artisticos, mas fazendo tambem comprehender aos amadores de musica que as satisfações offerecidas pelo monstruoso distribuidor automatico, a um posto transmissor, não poderiam ser comparadas com as voluptas delicadas e profundas que reserva, na intimidade, um "tête-á-tête" com uma obra prima. Quando na edade média, por occasião de certas festas solennes, se faziam correr nas praças publicas fontes de vinho, mesmo excellente, não se dava a um apreciador do vinho o mesmo prazer que elle poderia ter, saboreando uma garrafa da sua adega, em casa, á hora preferida, na sua taça familiar. O disco de qualidade não somente conservou, como multiplicou o seu prestigio junto aos gulosos da musica, continua o articulista.

E' para salvaguardar essas qualidades que o nosso confrade "Candide" fundou o grande premio do disco, que é o "premio Goncourt" da musica mecanica. Todos os annos, uma lista severamente seleccionada põe á luz, em todos os dominios da esthetica, as realisações mais bem succedidas. O conjunto dos quadros de honra assim constituidos, desde ha sete annos, forma um florilegio notavel.

Este anno — affirma o autor — o jury descobriu uma "cera" excellente: a que nos apresenta o Concerto para fagote e orchestra, de Mozart (Gr.), executado por Fernand Oubradous e dirigido por Eugenio Bigot. Não somente a qualidade da gravação é notavel pela clareza e pelo relevo, como tambem a da virtuosidade do solista, que faz desse registo uma peça rara. Orgulhamo-nos, a justo titulo, da nossa magnifica escola instrumental, que no dominio orchestral das "madeiras" nos assegura em todo o mundo uma superioridade indiscutida. A maneira por que Oubradous maneja o seu "bambu" justificará com brilhantismo essa fama lisonjeira. Pode-se dizer outro tanto dos membros do quatuor de saxophone de Pariz, cuja reputação não está mais por fazer e que, nas "Variações sobre um thema popular" de Gabriel Pierné (Gr.) affirmaram a sua admiravel firmeza.

O grande premio do piano, diz o articulista, foi conferido a Carmen Guilbert, com a interpretação tão musical do "6.o Nocturno" de Gabriel Fauré (P.), no qual a sua sonoridade avelludada e distincta faz maravilhas. Os laureados do canto se chamam Yvonne Printemps e Marion Andersen, a primeira empregando toda a seducção da sua voz luminosa em a "Valsa do Destino" (Gr.) e a segunda interpretando com [illegible] rebatedores "La Jeune Fille et la Mort", de Schubert (Gr.).

Dois conjuntos instrumentaes e vocaes nos deram obras de alta importancia. A orchestra e os côros de Basiléa executaram magnificamente a "Cantata" 65 de Bach (Gr.), e um pequeno grupo de amadores e profissionaes, conduzido por Nadia Boulanger, realizou uma interessantissima representação de "l'Amour" de Monteverdi, onde a voz fresca e limpida da sra. J. de Polignac dá ás queixas da nympha um encanto e uma pureza notaveis.

Não é um jazz, mas uma importante obra symphonica inspirada pelo ambiente do jazz, que foi honrada com o "Panorama americano" de Amfitheatrof (P.), obra do mais alto interesse, em que a orchestra realiza a synthese sonora de uma grande cidade do novo mundo, fazendo entrar no dominio do lyrismo o dynamismo da vida industrial dos Estados Unidos. A musica [illegible], tão frequentemente desprezada e "maltratada" [illegible] [illegible].

"Musica d'Oggi" publica no seu numero correspondente a Agosto-Setembro [illegible] entrevista obtida de Maurice Ravel precedida das seguintes observações:

"Um redactor do "Daily Telegraph" entrevistou ha tempo o grande e saudoso musicista Maurice Ravel, o qual, na sua residencia de Montfort l'Amaury, depois de ter terminado dois concertos para piano trabalha numa "Jeanne D'Arc". Dos dois concertos recentemente terminados um era destinado ao pianista P. Wittgenstein, mutilado da mão direita e portanto escripto para a mão esquerda apenas; o outro era escripto para pianistas normaes e o proprio Maurice Ravel o executará numa prolongada "tournée" pela Europa, nas duas Americas e no Japão.

O entrevistador conseguiu que Maurice Ravel falasse desses dois "Concertos" e do "Bolero" coisa que não é facil, visto que Ravel, um dos musicistas mais diligentes, é tambem o mais discreto de todos, acerca da sua propria obra.

Disse pois o compositor francez:

"O projecto e a realisação desses dois Concertos, simultaneamente, foi uma interessante experiencia. O primeiro, no qual figurarei como interprete, é um "Concerto" no sentido mais verdadeiro da palavra e escripto no mesmo espirito das obras semelhantes de Mozart e de Saint-Saëns. [illegible] a musica de um "Concerto" pode ser alegre e brilhante sem necessidade de pretender ser profunda ou de ter em mira effeitos dramaticos. De alguns dos grandes compositores classicos disse-se que os seus Concertos foram escriptos não "para" o piano e sim "contra" o piano; por minha parte acho a observação perfeitamente justa. A principio pensei em dar ao meu Concerto o titulo de "Divertimento", depois reflecti que não havia [illegible] tulo de "Concerto" é bastante claro no que se refere ao caracter da musica que o constitue. Sob certos aspectos esse Concerto não deixa de ter relações com a minha "Sonata" para violino; contem alguns accentos "jazzisticos", mas não em excesso.

O "Concerto" para a mão esquerda é um unico tempo e de caracter bastante diverso, com muitos effeitos de jazz, e a escriptura já não é tão clara. Num trabalho desse genero o essencial não é dar a impressão de tecido sonoro subtil como se faz numa partitura escripta para as duas mãos. Pela mesma razão nesse trabalho recorro a um estilo que se approxima muito mais do do estilo majestoso do concerto tradicional. Uma caracteristica especial consiste em que, depois de uma primeira parte nesse estilo tradicional, apparece uma mudança imprevista que dá logar a uma musica de "jazz" [illegible] que a musica em estilo de "jazz" e na realidade construida com os mesmos themas da primeira parte".

Nesse ponto o entrevistador perguntou a Ravel se elle havia acompanhado as criticas e polemicas suscitadas pelo "Bolero".

"Acompanhei-as — respondeu o compositor — porque particularmente, desejo que esse meu trabalho não seja mal comprehendido. Para mim o "Bolero" constitue uma experiencia numa direcção especial e portanto limitada e de certo não [illegible] querido fazer [illegible] criterio [illegible] faz [illegible] primeira [illegible] que [illegible] num não [illegible] durasse [illegible] consistindo num [illegible] orchestral sem musica [illegible] longo e bem graduado crescendo. Isto é sem contraste; e [illegible] no plano de execução e no modo de realisal-o. Os themas são completamente impessoaes [illegible] populares typo hispano-mourisco. E o que quer que se tenha dito em contrario a escriptura instrumental é simplicissima e não exige nenhum esforço de virtuosidade da parte dos executantes. Desse ponto de vista não se pode imaginar maior contraste do que ha entre o "Bolero" e a obra que o precedeu immediatamente "L'Enfant et les sortilèges" na qual contei, — com a mais ampla liberdade — com a maior virtuosidade da parte dos executantes. Justamente por isso convenço-me de que nenhum compositor poderá escrever nada de semelhante ao "Bolero". Desse ponto de vista os meus collegas podem estar tranquillos.

"Fiz justamente o que queria fazer; quem ouve é livre de tomar ou de deixar".

A SOCIEDADE

CARNET

[illegible]

NASCIMENTO

Nesta capital, Roberto, filho do sr. Paulo Vieira da Fonseca, funccionario da Recebedoria Geral da Receita do Est. Paulo, e da sra. d. Luiza Spagna da Fonseca.

BAPTISADO

Em Itapira, recebeu o baptismo, [illegible] Maria Milma, filha do sr. [illegible] e da sra. d. Julieta [illegible] Gaul, [illegible] daquella cidade.

NOIVADO

Contractaram casamento na cidade de Tatuhy, o sr. Joaquim Ferreira Junior, residente nesta capital, filho do major Joaquim Antonio Ferreira, residente em Jaboticabal, e d. Rita Gonçalves Ferreira, já fallecida, e a senhorita Helena Vieira de Campos, filha do sr. Braulino Vieira de Campos e da d. Almira de Oliveira Campos, residentes em Tatuhy.

NUPCIAS

No dia 25 de Julho ultimo, effectuou-se em Itapira o enlace matrimonial do sr. Antonio Fernandes Sobrinho, filho do sr. Armando Fernandes, já fallecido, e da sra. d. Alexandrina Fernandes, com a senhorita Benedicta P. de Campos, filha do sr. Joaquim P. de Campos e da sra. d. Aida P. de Campos.

RECITAL DE POESIAS

Como tivemos opportunidade de noticiar, encontra-se actualmente nesta capital o tragico Carlo Liten, [illegible] uma das figuras de maior relevo do theatro belga. Esse artista de renome mundial, tendo abandonado o palco, tornou-se um admiravel vulgarisador das bellezas da poesia franceza e belga. Ha cerca de vinte annos percorre o mundo nessa nobre missão de levar ás plateas mais cultas as obras primas dos poetas da França e da Belgica. Esse artista é perfeito na arte de dizer versos. Tem uma maneira toda sua de interpretar os poetas, imprimindo novidade e brilho até mesmo ás obras que de tão conhecidas, como as fabulas de La Fontaine, poderiam parecer esgottadas de emoções. Assim, a noticia do recital de poesias de Carlo Liten despertou viva curiosidade nos nossos meios litterarios, como tambem em toda a sociedade paulistana, sempre amiga de manifestações artisticas desse genero. O referido recital deverá realisar-se hoje, ás 20 horas e meia, no salão nobre da Alliança Franceza, á rua da Boa Vista n. 66, sendo franqueada a entrada aos interessados.

HOMENAGEM

Os professores adjuntos da Escola Primaria Annexa á Escola Normal Modelo desta capital no intuito de manifestar o seu reconhecimento á illustre educadora paulista d. Carolina Ribeiro, e pelos serviços por ella prestados na direcção da Escola Primaria Annexa ao Instituto de Educação, recentemente extincto, cargo esse que tambem acaba de deixar, promoverão um chá em sua homenagem, a realisar-se amanhan no salão de chá da Casa Mappin, ás 17 horas e meia.

Adheriram a essa homenagem as seguintes pessoas: senhoras Amelia Caropreso, Cecilia Bueno dos Reis Amoroso, Lilia Tavolaro Guimarães, Lavinia Barbosa, Precioso Alvares Corrêa, Germina Freire, Alice Silveira Teixeira, Lady Martins Mattos, Maria Oliva Bittencourt, Maria de Lourdes Gallo, Julieta Gallo, Mary Quirino Fabricio de Barros, Cacilda Carreira, Palmyra Amazonas Sampaio Moraes, Haydée Bueno de Camargo, Zuleika Ferreira de Aguiar, Itacy da Silveira Pellegrini, Ismeria Cintra Camargo, Iracema Marques da Silveira, Juventina Sant'Anna, Esthela Miranda Azevedo, Lidiuna Ferreira da Silva, Egydia Franchini, Candida de Barros Ferreira, Zuleika Barros Ferreira, Lucia de Almeida, Maria Altenfelder Silva, Carlinda dos Santos Jordão, Anna Candida P. Toledo Nacarato, Naara Ribeiro Casemiro, Zilda A. Mascarenhas, Maria Iracema Munhoz, Mary P. Junqueira, Brites Rocha Alvares, Marina Hungria, Maria Rita A. Costa, Thereza Azevedo Franceschini, Alayde P. Borba, Heloisa Marcondes Faria, Amelia Aversa, Lucia Gonçalves Oliveira, Carmen Rebelo Reis, Maria Blandy Costa Neves, Maria Antonietta de Castro, Dinorah Toledo Ewbank, Nazareth Moreira Santos, Olga Streineck, Lucila Dente Camargo, dr. Otonio V. Camargo, Zuleika Gonçalves Dente, Vicenta Peixoto, Ludovina Peixoto, Maria José Morato, Maria E. Morato Gomes, dr. Mario Pinto Serva, Henrique Richetti, m. App. Madeira Herberg, Palmyrinha Amazonas Sampaio, Noemia Ippolito, Antonio R. Mulleré, Alice Vergueiro da Silveira, Maria P. Menezes Eiras, Carmelita Grassi Bonilha, Heloisa Fagundes, Maria Soares de Camargo, Maria de Lourdes Amaral, Sylvia Tiezzi, Mary Buarque, Carlota Sampaio, Noemy da Silveira Rudolfer, Laura Saint-Clair, Anna de Alencar, Antonietta Pinto Serva, Marietta Serva, Angela Dente, Clarinda Freire, Lourdes Teixeira Coelho, Laura Prestes Barra, Lenira Fracarolli, Annita Cesar Salgado, Lourdes Mendes, Philonome Ortiz Mascarenhas, Jovina Alvares Pessoa, Laia Pereira Bueno, Fulvio Pereira Bueno, Alice Martins Toledo, dra. Carmela Juliani, senhores Clovis B. Camargo, dr. Bruno Rudolfer, dr. Hugo Fabricio de Barros, Lourenço de Arruda Moraes, dr. M. Franchini Netto, Samuel Amazonas Sampaio, dr. Eduardo Pellegrini, Euclydes Oliveira Machado, Trajano Pupo Netto, Julio Rodrigues.

As adhesões continuam a ser recebidas pelos telephones 5-6352 e 7-6063.

Os ingressos estão sendo distribuidos no proprio local em que se vae realisar a significativa homenagem á preclara educadora paulista.

CHURRASCO DO "CENTRO GAUCHO"

No dia 14 do corrente, a actual directoria do Centro Gaucho promoverá o seu ultimo churrasco deste anno, que se realisará no parque da Cantareira.

Haverá um trem especial que partirá ás 8 horas da estação de Tamandatehy, sendo o churrasco servido ás 12 horas. Correrão sorteios gratuitos de objectos offerecidos pelos socios, antes do churrasco.

Os ingressos estão sendo distribuidos diariamente, das 20 ás 22 horas, na séde do Centro Gaucho, predio "Martinelli", 15.o andar. A imprensa terá convites especiaes. Os socios deverão apresentar o recibo de Agosto, com carteira social, para terem direito á retirada do ingresso. A inscripção se encerrará no dia 11.

FESTIVAES

Em commemoração ao seu 12.o anniversario de fundação, o Terpsychore Club fará realizar no dia 20 do corrente, nos salões do Club Commercial um baile de gala. Os socios poderão retirar seus convites desde já, na secretaria do club, onde tambem serão prestadas informações. O traje para esse baile será rigor.

— O Centro Paulista dos Funccionarios Publicos realisará no dia 15 do corrente, ás 19 horas, nos salões do "Trianon", um vesperal dansante dedicado aos seus associados e familias.

— Nos salões do Portugal Club, no predio "Martinelli", 6.o andar, o Club Rex realisará no dia 13, ás 21 horas, um baile dedicado aos seus socios e convidados. Nessa reunião denominada "baile dos perfumes", será prestada homenagem á rainha dos estudantes, senhorita Therezinha Villanova. Os convites podem ser procurados na séde do club, na rua XI de Agosto n. 18, 2.o andar, sala 6, diariamente, das 20 ás 23 horas.

— Domingo proximo, ás 19 horas, nos salões do Portugal Club, será realisado um vesperal dansante do Gremio Tricolor e offerecido aos seus associados e convidados. Convites e informações, na séde do Gremio.

CONVESCOTES

A S. A. Fabricas "Orion", desta capital, querendo proporcionar a seus auxiliares e collaboradores momentos de prazer, resolveu realisar um convescote em Santos, no proximo domingo. Serão disputadas diversas provas esportivas e haverá um vesperal dansante, nos salões do Hotel Internacional.

A partida desta capital está marcada para ás 5 horas e meia, em trem especial. Para demais informações, os interessados poderão se dirigir aos escriptorios, na rua Joaquim Carlos n. 93.

— Domingo proximo, será realisado um convescote no parque balneario de Villa Galvão, organisado pelo Syndicato dos Trabalhadores Graphicos, desta capital.

Foi preparado um bom programma de divertimentos, em que haverá provas esportivas para rapazes e senhoritas, e um vesperal dansante. A partida dar-se-á ás 7 horas, da estação do Tamanduatehy, em trem especial. Para convites e informações, os interessados poderão se dirigir á séde do Syndicato dos Trabalhadores Graphicos, no largo 7 de Setembro n. 15.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu para o Rio de Janeiro, a serviço de sua profissão, o dr. Plinio Gioia, advogado no fôro desta capital.

— Pelo avião da "Vasp" que parte hoje, ás 8 horas para o Rio, seguem os srs.: Hugo Raimann, Horacio Rodrigues, Finn B. Arnesen, Franz Paquié, Luiz Giobbi, Domingos Giobbi, dr. Alvaro Affonso do Nascimento, Emilio Bercht, sra. Maria Gomes Bercht, Herbert Diller, Roberto Callimann, Arnaldo Pereira Leite, Edgard Prado Lopes, Raul Caracas e sra. Maria Livia Joppert Martim.

— Pelo avião das 2 horas e meia, seguem os srs. dr. Vicente de Paula Almeida Prado, Dennis R. Malden, Caetano Ambra Junior, Edwin Hime, sra. Georgina Hime, Justiniano Lacerda de Oliveira, J. Perpetuo Nascimento, João J. Tovar Filho, H. Wilhelmsen, R. H. Schroeter, Adelina Anselmi, Mario de Andrade, Oswaldo Gonçalves Lima e Fritz Krentel.

— Embarcaram hontem com destino ao Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Ernesto Iznard, Luiz da Silva, prof. Lucio Martins Rodrigues, Vernon Moore e senhora, Fernando Figueira Filho, d. Marina Stolle e filha, dr. Raul Sant'Anna, José de Almeida Magalhães e senhora, d. Annita Silva Oliveira, d. Mariquinhas do Couto, Jeronymo Coimbra, dr. Arlindo Lemos Junior, Theophilo de Vasconcellos, Cicero de Barros Rodrigues, José de Campos Mello, Evaristo Rossi, e Reynaldo Cruz dos Santos.

Pelo 2.o nocturno, os srs.: Alberto Dutra, Alfredo Pires do Rio, Aldo Umberto Riaro, d. Lacerda Cony, Attilio Indiegui, Santiago Pepe, Orange Pinheiro, Turibio Braz, d. Jenny de Oliveira Mamede, srta. Lucy Mamede, Max Scharnagel, dr. Francisco Furtado e senhora, Paulo de Souza Barros e senhora, José Gomes Domingues, Elias Gaul, José Alves Janeiro, Simon Frender, Stanislau Belisqui e Carlos de Queiroz.

— Procedentes do Rio deverão chegar hoje a esta capital:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Moreato de Carvalhosa, Armando Joper, João de Campos Damasio e senhora, Antonio Bifano, Alexis Jaffet, Waldemar de Britto, Bento Gonzaga Franco e familia, dr. Heitor de Mello, Antonio Antunes Ferrão, Mario Tibiriçá, dr. Abrahão Ribeiro e João Hamond.

— Pelo 2.o nocturno, os srs.: Hugo Porta, dr. Martins de Almeida e familia, dr. José Affonso, dr. M. Farah Netto, Milton Pinto, Mario de Barros Fontes, Oliveira Bastos, João Braga, Renzo Montanari, Ernesto Caspari, Fernando Garcia, Luiz Brend, Luiz Peixoto, Ennio Marques G. Sarno, Bolivar Carvalho Rachid Milan, Jacob Dirizer, Frederico M. Smidt e dr. Aluizio Groesnhalgh.

INDICADOR SOCIAL

Amanhan — 1.o concerto da Sociedade Philharmonica de São Paulo, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Dia 7 — Tarde dansante do Lord Club, no "Trianon", ás 14 horas. — Convescote da S. A. Fabricas "Orion", em Santos. — Vesperal L. Reynold, ás 19 horas e meia, no "Trianon". — Convescote dos funccionarios da Secretaria da Agricultura, em Santos. — Convescote do Syndicato dos Trabalhadores Graphicos, em Villa Galvão. — Vesperal do Gremio Tricolor, ás 19 horas, na séde do Portugal Club.

Dia 13 — Baile do Club Rex, ás 21 horas, na séde do Portugal Club.

Dia 14 — Churrasco do Centro Gaucho na Cantareira.

Dia 15 — Vesperal do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, no "Trianon", ás 19 horas.

Dia 20 — Baile de anniversario do Terpsychore Club, ás 22 horas.

FALLECIMENTOS

D. ROSINA NOGUEIRA SOARES — Falleceu ante-hontem nesta capital a sra. d. Rosina Nogueira Soares, inspectora do ensino, aposentada. Era viuva do sr. Gabriel Ribeiro Nogueira Soares e deixa um filho, dr. Carlos Nogueira Soares, casado com d. Yole Nogueira Soares. Era irman do d. Celestina Sartorelli, viuva do sr. Paulo Sartorelli, e de d. Rachel Yurian. Deixa tambem diversos sobrinhos.

O enterro realisou-se hontem, no cemiterio da Consolação.

D. IGNEZ DE BIASI — Falleceu hontem, nesta capital com a edade de 75 annos, a sra. d. Ignez de Biasi, viuva do sr. Domingos de Biasi, deixando os seguintes filhos: Italia, casada com o sr. Angelo Moschetta; Carlota, casada com o sr. Antonio Antoniazzi; Maria, casada com o sr. Angelo Sica; Elvira, casada com o sr. Aurelio B. Pereira, auxiliar da administração desta folha, e Luiz. Deixa tambem 10 netos e 7 bisnetos.

O sepultamento dar-se-á hoje, no cemiterio da Quarta Parada, sahindo o feretro ás 15 horas, da rua Professor Baptista de Andrade n. 323 (antiga trav. Campos Salles).

D. LAURA M. ALVES DE LIMA — Falleceu hontem a sra. d. Laura M. Alves de Lima, esposa do sr. Rubens M. Alves de Lima, corretor de café na praça de Santos.

Era filha do sr. Joaquim A. de Moraes e da d. Laura Lima de Moraes; neta da sra. Josephina Alves de Lima, e irman dos srs. Joaquim Lima de Moraes, casado com d. Trudi S. de Moraes; dr. Jayme Lima de Moraes, casado com d. Lenny Pedroso de Moraes; Jorge Lima de Moraes, casado com d. Maria Lucilia Retende de Moraes, e do sr. Jacques Lima de Moraes, solteiro.

O sepultamento dar-se-á hoje, ás 9 horas, no cemiterio da Consolação, sahindo o feretro da rua Helvetia n. 460.

Pede-se não enviar corôas.

D. ANTONIA MARIA DO CARMO — Falleceu hontem nesta capital a sra. d. Antonia Maria do Carmo, natural de Redempção.

A extincta deixa os seguintes filhos: Maria José dos Santos, José Francisco dos Santos, José Eugenio e José Maria. Deixa ainda varios netos.

O sepultamento dar-se-á hoje, no cemiterio do Chora Menino (Sant'Anna), sahindo o feretro ás 9 horas, da avenida Nova Manoel n. 35.

SENHORITA VIENNA PUGLIESI — Falleceu sabbado ultimo a senhorita Vienna Pugliesi, filha do sr. Francisco Pugliesi, já fallecido, e da d. Catharina Pugliesi.

Deixa os seguintes irmãos: Lucrecia Pugliesi Rossi, casada com o sr. Hugo Rossi, industrial nesta praça, e Ermelindo Pugliesi, estudante de medicina no Rio de Janeiro.

O sepultamento deu-se domingo, no cemiterio da Quarta Parada.

DR. PEDRO SOARES DE ARAUJO — Falleceu dia 31 de Julho nesta capital o dr. Pedro Soares de Araujo, de 47 annos de edade, advogado e industrial. O fallecido era natural de Pirassununga, filho do sr. Francisco Soares de Araujo e de d. Elydia Teixeira de Araujo, e casado em primeiras nupcias com d. Annita L. Soares de Araujo, tendo deixado desse matrimonio os seguintes filhos: José, academico de medicina; Nena e Miloca; em segundas nupcias, com d. Thereza Soares de Araujo, de cujo consorcio deixa uma filha menor, Therezinha. Deixa ainda os seguintes irmãos: Paulo, casado com d. Cotinha Araujo; Francisco, casado com d. Gina Sparapani Araujo; Orlando, casado com d. Maria Telles Araujo; Antonio, casado com d. Idelmira Contanto Araujo, e Anna, casada com o sr. José Molugo Junior.

O enterramento deu-se hontem, no cemiterio da Consolação.

AMANDIO LUIZ MONTEIRO — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Amandio Luiz Monteiro, antigo negociante nesta praça, deixando viuva a sra. d. Virginia de Campos Pôrto Monteiro.

O feretro sahirá ás 13 horas, da rua Julio de Castilhos n. 95, para o cemiterio da Consolação.

A familia pede não enviar corôas nem flores.

PASQUALE MONACO — Falleceu nesta capital, no dia 30 de Julho ultimo, o sr. Pasquale Monaco, de 58 annos de edade.

O extincto era casado com d. Maria Petrillo, deixando os seguintes filhos: Thereza, casada com o sr. Augusto Machado Pinto, Emma, casada com o sr. Antonio Corrêa da Silva, Brandina, casada com o sr. Alvaro Moreira Coimbra; Mafalda, casada com o sr. Joaquim Brito, Raphaela e André, solteiros. Deixa tambem seis netos.

CARLOS DOS SANTOS FAGUNDES — Foi sepultado no cemiterio da Consolação, no dia 31 de Julho ultimo, o sr. Carlos dos Santos Fagundes. Deixa mãe d. Luiza dos Santos Fagundes e os irmãos dr. Jorge dos Santos Fagundes, casado com d. Conestina Stavali Fagundes; professora Julia Fagundes Dias, casada com o sr. Nelson Dias de Oliveira, e Jayme, solteiro.

LUIZ SERAPHIM — Falleceu no dia 31 de Julho nesta capital, em sua residencia, na rua Domingos de Moraes n. 145, o sr. Luiz Seraphim, commerciante e fazendeiro em Lorena. O extincto contava grande numero de amigos e admiradores, além de grande prestigio na colonia syrio-libaneza. Deixa viuva a sra. Elizabeth Seraphim, e os seguintes filhos: dr. Seraphim Elias, medico; dr. Munir Seraphim, medico; Samir Seraphim, academico de medicina, e as senhoritas Linda, Djanira, Zaira e Samira. Deixa tambem um irmão residente em Guaratinguetá, o sr. Rezk Seraphim, e numerosos sobrinhos.

O enterro realisou-se no mesmo dia, sahindo o feretro da residencia para a necropole S. Paulo.

JOSE' ANTONIO MALUF — Em Wenceslau Braz, Estado do Paraná, falleceu no dia 27 de Julho o sr. José Antonio Maluf, natural do Libano. O extincto deixa viuva a sra. d. Maria Maluf, e os seguintes filhos: Anselma, esposa do sr. Abib Dabul, Salim, Alexandre, Antonio, Emilia, casada com o sr. Moacyr Torres, e Ernestina.

VARIAS — Falleceram mais:

Em Campinas: sr. João Toniolo, de 48 annos, casado com d. Benedicta Toniolo; joven Luiz Gonzaga Fidelis, de 22 annos, filho do sr. Colletino Fidelis e d. Isabel Fidelis; Maria, de 1 mez, filha do sr. Durvalino Roque e d. Cypriana Roque; Maria, de poucos dias de vida, filha do sr. Pacifico Caldarelli e d. Clelia Caldarelli; Antonio, de 2 mezes, filho do sr. Francisco Fernandes e d. Olympia Fernandes.

— Em Jacarehy, no dia 29 de Julho ultimo, o sr. Ricardo Bruni, agricultor alli residente. O finado era filho do sr. Virgilio Bruni e de d. Esther Bagattini Bruni, e genro do sr. José Bagattini. Deixa viuva d. Ida Bagattini Bruni e os seguintes filhos: Therezinha, Romeu, Clelia e Milton.

PALCOS E CIRCOS

Theatro Municipal

Os que se encantaram, hontem, no Municipal, com a excellente comedia "Jogos de Prestidigitação", de Curt Goetz — e esta impressão foi por todos partilhada — não fugiram á indagação dos motivos que levaram a Companhia Italiana de Comedias a deixar para um dos seus ultimos espectaculos tão interessante peça com tão caprichoso desempenho. A menos que tenha havido o proposito, bastante razoavel, de encerrar a temporada com duas representações de optimo effeito, pois o espectaculo de despedida, hoje, vae ser com "Il ferro", de Gabriel d'Annunzio.

Desenvolvendo-se com 1 prologo, 3 actos e 1 epilogo, apparentemente ao modo das producções do theatro antigo, "Jogos de Prestidigitação" reveste, entretanto, caracter marcadamente moderno. E' uma peça de dupla acção, que põe em scena a historia de uma historia, no caso a de uma peça de theatro, cujo autor começa por se esconder á sombra de um nome celebre, afim de tornar acceitavel a sua obra, mas não resiste á tentação de se revelar, assim que percebe como é bem acolhida, o que immediatamente quasi annulla o effeito de total agrado por ella produzida. Desde que o trabalho não tem mais um grande nome a amparal-o e que seu real productor ainda está vivo e nem sequer é estrangeiro, apenas existe a alternativa de que se decida a morrer, para que seu trabalho possa ter a honra de chegar ao conhecimento do publico. E o estranho sacrificio é combinado e consentido, com o que cáe o pano sobre a fabulação que se fez dentro da narrativa do prologo e do epilogo.

Desta vez, porém, o entrecho que se encaixa no outro toma realmente o papel dominante. O exito da peça de theatro que vae sendo lida, isto é, representada, domina quasi por inteiro o proprio episodio do estratagema do novipo theatrologo que assim lhe deu origem. A prestigitação da propria prestidigitação dá motivo a que as melhores figuras da companhia realisem uma série de personalisações verdadeiramente impressionantes, quer tomadas isoladamente, quer na sua totalidade. Realmente não sabem, nem talvez possam os espectadores decidir qual dos trabalhos é maior ou melhor, pois todos resultam de primeiro quilate: o do sr. Cimara, como habil e brilhante manipulador de typos e de situações, extremamente favorecido pelo seu proprio physico do qual seu talento de actor tira extraordinario partido; o da sra. Borboni, fingindo-se de accusada de um crime todo ficticio, mas que parece intensamente real, até o ultimo instante; o do sr. Paoli, simplesmente impressionante como velho magistrado, ao mesmo tempo sceptico e rigorista, sabendo ter comicidade em toda a austeridade do seu papel; e os dos srs. Pavesi e Allegranza, este como promotor publico e aquelle como advogado da defesa, transformando o palco e a propria sala do Municipal num ambiente de palacio da Justiça, onde os actores eram o tribunal e o publico se sentia verdadeiramente como formando o jury. Poucas, pouquissimas vezes, temos visto em theatro tanta força de verosimilhança, devida quer á sincera exactidão do dialogo, quer á esplendida movimentação que lhe foi dada, fazendo o publico esquecer tratar-se de um elenco com uma principal figura masculina e outra feminina, pois desta vez todos os que citamos foram, tambem, figuras principaes.

O auditorio, bem numeroso a despeito do mau tempo, sentiu bem que se tratava de um trabalho de facto excepcional e por isto marcou o seu agrado com applausos que tambem estiveram fóra do commum, pelo seu calor e insistencia.

Noticias Theatraes

Em São Paulo

COM "IL FERRO", DE D'ANNUNZIO, DESPEDE-SE HOJE, NO MUNICIPAL, A COMPANHIA BORBONI-CIMARA-BRAGAGLIA — A Companhia Borboni - Cimara - Bragaglia encerrará brilhantemente a sua temporada no Municipal, pois representará na recita desta noite a grande obra dramatica de Gabriel D'Annunzio, "Il ferro". Antes do espectaculo, que se iniciará ás 21 horas e 45 minutos, o director do festejado elenco italiano, sr. Anton Giuglio Bragaglia, fará uma palestra sobre: "D'Annunzio, scenotechnico".

"Il ferro" será levada á scena com a seguinte distribuição de papeis: "Gherardo Ismera", Luigi Cimara; "Bandini Guinigi", Aldo Allegranza; "Costanza Ismera", Vittorina Benvenuti; "Giana Guinigi", Luisa Broggi; "Mortella", Paola Borboni; "La Rondine", Mirella Pardi; "La Salvestra", Maria Zaboli.

A Companhia Borboni-Cimara-Bragaglia embarcará amanhan em Santos, a bordo do "Augustus", com destino a Buenos Aires.

ULTIMAS DE "TRE FENESTE", HOJE, NO BOA VISTA — A Companhia "Napoli 900" dará hoje, nas sessões das 19 e 45 e 21 e 45, as ultimas representações da attrahente canção enscenada de Oscar de Maio, "Tre fenestre" (Tres janellas), em que Marchetiello tem magnifica interpretação comica.

Cada sessão se encerrará com um acto de variedades.

— Amanhan, voltará ao cartaz "Parlami d'amore, Mariú".

— Sexta-feira, a novidade: "Non ti scordar di me".

"PRIMAVERA", A NOVIDADE QUE A COMPANHIA IRMÃOS CELESTINO OFFERECERA' HOJE, NO SANT'ANNA — A's 21 horas de hoje, no theatro da rua 24 de Maio, a companhia brasileira de operetas "estrellada" por Gilda de Abreu dará a primeira representação da novissima opereta denominada "Primavera", extrahida do filme criado por Jeannette Mac Donald, por Octavio Rangel. A adaptação theatral de "Primavera" conservou o espirito romantico e humoristico do filme, dando assim ensejo a que os principaes elementos da Companhia de Operetas Irmãos Celestino offereçam desempenho dos mais suggestivos.

"Primavera" acha-se dividida em quadros e recebeu vistosa montagem. Os scenarios são da autoria do artista nacional Hyppolito Colomb. A "estrella" Gilda Abreu animará o personagem de "Marcia Morhay", esse mesmo papel brilhante que tanta celebridade deu á Jeannette Mac Donald. E' um papel para ser representado e cantado, duas coisas que se reunem magnificamente no talento artistico de Gilda Abreu.

"Primavera" foi o successo maior da ultima temporada carioca, quando a Companhia dos Irmãos Celestino occupara o Theatro João Caetano. O tenor Vicente Celestino desempenhará o elegante papel de "Paulo Allison". Os artistas Manuelino Teixeira, Gina Bianchi, João Celestino, Iracy Celestino, Henriqueta Brisba, Vina de Souza, Radamés e Amadeu Celestino e João Mattos encarregam-se dos outros papeis de relevo de "Primavera". Manuelino Teixeira apparecerá a figura comica de um cocheiro, sendo tambem attrahente o papel de "Archipenho", desempenhado por João Celestino.

Os bilhetes referentes ao espectaculo de hoje já estão sendo disputados, funccionando a bilheteria do Sant'Anna a partir das 10 horas.

— Sabbado, ás 15 horas, vesperal, com a celebre opereta "Viuva alegre", cabendo os papeis de "Anna Clavary" e "Danilo" a Gilda Abreu e Vicente Celestino. Bilhetes já á venda.

A REVISTA "E' BATATAL!", HOJE, NO CASINO — A Companhia Iglesias-Freire Junior apresentará esta noite, no Casino Antarctica, em duas sessões, ás 19 e 45 e 21 horas e 45, a revista "E' batatal!", de autoria daquelles conhecidos escriptores e empresarios. "E' batatal!" possue "sketches" engraçadissimos, "charges" politicas da actualidade, bailados, cortinas comicas, etc. No seu desempenho toma parte todo o elenco, salientando-se a actuação de Oscarito, Isa Rodrigues, a querida actrizinha; Eva Tudor, Itala Ferreira, Margot Louro, Helena Halik, Alzira de Almeida, Zezé Porto, Alzira Rodrigues, Affonso Stuart, Pedro Dias, Armando Nascimento, Manuel Vieira, Ildefonso Norat, João de Deus, Oswaldo de Almeida, Benito Rodrigues e os bailarinos Lou e Janot, com suas "girls".

São estes os titulos dos quadros de "E' batatal!": — 1.o, "A menina Republica"; 2.o, "Boneca franceza"; 3.o, "Boneca brasileira"; 4.o, "Boneca americana"; 5.o, "Piadas cariocas"; 6.o, "Cadê você"; 7.o, "A mulher e a musica"; 8.o, "Socegu, vermelhinho"; 9.o, "Tango"; 10.o, "Velhice e juventude"; 11, "O tango e a tanga"; 12, "A victoria do amor"; 13, "Mulheres historicas"; 14, "Serenata ao luar"; 15, "Nunca mais"; 16, "Calamidade moderna"; 17, "Mariú"; 18, "Nostalgias"; 19, "Politica, futebol, carnaval"; 20, "Maxixe maluco"; 21, "O vizinho do 51"; 22, "O vizinho do 69"; 23, "Eternos pessimistas"; 24, "Futuro proximo".

INAUGURA-SE SABBADO O PAVILHÃO-THEATRO DA ACTRIZ RUTH RANGEL — Está marcada para sabbado, no Cambucy, a inauguração do pavilhão-theatro que a apreciada actriz typica Ruth Rangel fez construir com o fim de percorrer os bairros da cidade e offerecer espectaculos de sabor bem brasileiro, isto é, com sambas, canções, "sketches", emboladas, anecdotas, cortinas, etc.

Para a estréa foi escolhida a burleta "Nhá Severina", na qual Ruth Rangel interpreta magnifico papel de caipira.

Além de Ruth Rangel, fazem parte do elenco: Adelia Teixeira, Consuelito Dias, Mariú' Lerma, Maria Helena, Walkyria Moreira, Arnaldo Lima, Arthur Castro, Carlos Aguirrez, Felix Baptista, Heros Arruda, Luiz Furtino e Ruy Ibran.

NO EXTERIOR

Concerto de musica classica em Madrid — Madrid, 1 (H.) — A Associação de Professores de Orchestra da "União Geral dos Trabalhadores" realisou o primeiro concerto de musica classica desde o romper do movimento. Foram interpretadas obras de Wagner, Borodine, Breton e Albeniz.

NOTICIAS DE ESPORTE

ULTIMA HORA

O cyclista italiano Bartali ganha a "Volta da França"

Paris, 1 (H.) — Depois de um trajecto de 684 kilometros os disputantes do Circuito Cyclistico de França, que tinham partido desta capital no dia 5 de Julho, regressaram hontem a Paris.

O italiano Bartali chegou como um triumphador. Desde a 14.a etapa, de Digne a Briançon, através dos rudes desfiladeiros dos Alpes, sua victoria era quasi certa.

Havia nas etapas de montanha, modificações de tempo para o primeiro que atravessasse os principaes desfiladeiros: Bartali ganhou-as quasi todas. Foi, sem contestação, "o rei da montanha". Bastaria apenas isto para lhe dar vantagem sobre o belga Verwaeck, mas na etapa Digne-Briançon ganhou ainda sobre o mesmo concorrente uma vantagem de cerca de 12 minutos.

Fazia 13 annos que os italianos não eram vencedores no circuito da França; desde 1925, quando a victoria coubera a Botticchia.

A classificação geral foi a seguinte: Belgica, 447 horas, 10 minutos e 7 segundos; França, 447 horas, 52 minutos e 49 segundos; Italia, 448 horas, 2 minutos e 47 segundos; Luxemburgo e Suissa, 450 horas, 13 minutos e 6 segundos; Cadetes de França, 450 horas, 18 minutos e 38 segundos; Hespanha e Hollanda, 450 horas, 5 minutos e 35 segundos; Bleuetes, 451 horas, 14 minutos e 50 segundos; Allemanha, 454 horas, 16 minutos e 3 segundos.

Roma, 1 (H.) — O sr. Mussolini conferiu a medalha de prata de merito athletico ao cyclista Bartali, cuja victoria na "Volta da França", foi acolhida com grande satisfacção em todos os meios esportivos italianos.

O presidente do "Comité" Olympico Italiano, sr. Achille Starace, telegraphou ao veterano corredor Girardengo, director da turma italiana que tomou parte na "Volta da França", encarregando-o de felicitar calorosamente Bartali, "pela esplendida victoria alcançada contra os mais fortes adversarios do mundo".

O TURF NA ALLEMANHA

Berlim, 1 (H.) — O grande Premio Hippico Allemão "Fita Parda da Allemanha" foi ganho hontem pela primeira vez, no hippodromo de Riem, perto de Munich, por um cavallo francez o "Anthony", classificando-se em segundo logar outro cavallo francez o "Waterloo", e em terceiro o allemão "Blasius".

Numerosas personalidades allemans, entre as quaes o ministro de Estado, Meissner, chefe da chancellaria presidencial, e o dr. Dietrich, chefe do serviço de imprensa do governo do "Reich" e membros do corpo diplomatico, assistiram esta victoria do esporte hippico francez.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE TIRO AO POMBO VOO

Rio, 1 ("Estado") — Iniciou-se hoje, á tarde, a disputa do Campeonato Sul-Americano de Tiro ao Vôo. Estiveram presentes, além do capitão Manuel dos Anjos, que representou o presidente da Republica, outras autoridades da União e do Districto Federal.

Atiradores que deverão participar do 2.o Campeonato Sul-Americano de Tiro ao Vôo, disputaram hontem e hoje, no estande do morro de Santo Antonio, o Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro". Esta prova que teve 90 concorrentes, terminou com a victoria do sr. Marcello Tosi, do E. C. Tiro ao Vôo, do Rio de Janeiro. Em seguida classificaram-se Mauricio da Silva Lima, do Club Caçadores de Santo Humberto, desta capital, em segundo; França, de Bello Horizonte, em 3.o logar; Nassif, de São Paulo, em 4.o logar; Julio, de Bello Horizonte, 5.o; Armando Braga, do Rio, 6.o; empataram Ribeiro, da Bahia e Schrappe, do Paraná, em 7.o logar; Caprio, do Rio, em 9.o logar; e Molena, de São Paulo, em 10.o logar.

Pelo "General Osorio" chegaram hoje a esta capital mais os seguintes membros da delegação argentina ao Campeonato Sul-Americano do Tiro ao Vôo: srs. José Fernandes Fariza, Pedro Juan Forgue, Miguel Claudio Catriglia, José Vicente Godro, Carlos M. Insua, Andrés Coen, Juan Molina e Juan de Giacomi. Estes esportistas foram recebidos por membros da commissão organisadora do certame.

O TEMPO DO VENCEDOR DA "VOLTA DA FRANÇA"

Paris, 1 (U. P.) — O cyclista italiano Gino Bartali, vencedor do "Tour di France", fez o percurso total de 4.746 kilometros em 148 horas e 29 minutos, seguido do belga Felicié, que conquistou o segundo logar e do francez Victor Cosson, classificado em terceiro.

COMPETIÇÃO DE POMBOS CORREIOS

Rio, 1 ("Estado") — No trajecto São Paulo-Rio de Janeiro, um dos pombos que tomaram parte na competição da Federação Colombophila Brasileira foi attingido por um tiro, ferimento que não impediu, comtudo, que a ave chegasse ao seu pombal, em São Francisco Xavier, trazendo as duas mensagens de que era portadora.

Estas mensagens são as seguintes: "Do commandante da 2.a R. M., ao sr. ministro da Guerra. — Em 31 do 7 de 38 mensagem primeira solta realizada pela Confederação Colombophila Brasileira em São Paulo. Congratulo-me com v. exa. mais esse meio de transmissão estreitará ligação na paz e na guerra. — Silva Junior".

"Coronel Negreiros e directores da Confederação. — Que os ceus sejam cortados repetidamente nossos mensageiros, symbolos da paz nas direcções hoje se inauguraram. — Capitão Evangelista — directores da Federação Colombophila Paulista".

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE TIRO AO VOO

Rio, 1 (H.) — Realisou-se hoje pela manhan o cotejo decisivo da prova extra do torneio internacional de tiro ao vôo, patrocinado pelo prefeito do Districto Federal e que se encontrava empatada entre 26 atiradores, dos quaes 20 brasileiros e 6 argentinos.

Os resultados finaes dessa prova foram inteiramente favoraveis aos brasileiros que nas 17 collocações principaes conquistaram 16.

Foi a seguinte a classificação final:

1.o logar — Marcello, carioca, com 29 em 29; 2.o, Mauricio, carioca, com 28 em 29; 3.o Modestino França, mineiro; 4.o Nassif, paulista; 5.o Julio, carioca; 6.o Braga, carioca; 7.o Ribeiro, bahiano; 8.o Schrapper, paranaense; 9.o Caprio, carioca; 10.o Molena, Paulista; 11.o Fabri, carioca; 12.o De Jacomo, argentino; 13.o Isique, paulista; 14.o Laparaque, paulista; 15.o Bizros, carioca; 16.o Carvalho Lima, bahiano e 17.o Magalhães, bahiano.

ACCIDENTE NO HIPPODROMO DA GAVEA

Rio, 1 (H.) — Hoje, ainda madrugada alta, verificou-se um accidente no Hippodromo da Gavea, que por um triz não teve consequencias lamentaveis.

Chocaram-se dois parelheiros que se preparavam para o Grande Premio Brasil, a ser disputado no proximo domingo.

Estava escuro ainda quando surgiram na pista da Gavea o treinador Oswaldo Feijó e os jockeys Geraldo Costa e Flavio Mendes, montando, respectivamente "Pendulo" e "Formosa".

Exercitavam-se os dois animaes, quando a egua "Formosa", que é um animal muito arisco, atirou-se contra o cavallo "Pendulo", que lhe corria ao lado, havendo então um choque terrivel.

Os pilotos do "Formosa" e "Pendulo" foram atirados ao solo e só por um milagre receberam ligeiros arranhões apenas, nada soffrendo os dois parelheiros, pelo menos ao primeiro exame.

O facto causou sensação nas rodas turfistas.

NOVO RECORDE MUNDIAL DE NATAÇÃO

Copenhague, 1 (H.) — Ragnhild Hveger bateu hoje seu proprio recorde mundial de 400 metros, nado de peito, com o tempo de 5 minutos, 6 segundos e 1|10.

INCIDENTES NUM JOGO DE FUTEBOL ENTRE TCHEQUES E ITALIANOS

Praga, 1 (U. P.) — Num jogo em disputa da semi-final da Taça Europa Central, entre o Slavia e o Genova Futebol Club, o centromedio italiano Bertoni soffreu fractura de uma perna aos dez minutos de jogo. O primeiro tempo foi favoravel aos tchecos por 2 a 0.

No segundo tempo, os espectadores invadiram o campo e se empenharam em luta aberta com os jogadores italianos, tendo a policia restabelecido a ordem.

Enfraquecido com a retirada de um dos seus homens, o Genova Futebol Club passou a fazer jogo de defesa, enquanto os tchecos se conservaram no ataque, exhibindo linhas bem ajustadas.

O jogo terminou com a victoria do Slavia por 4 a 0. O jogador uruguayo Manuelo Figliola deu uma brilhante exhibição jogando como medio para os italianos.

Decidindo a rodada final, os quadros do Slavia e do Ferencvaros defrontar-se-ão nos dias 4 e 11 de Setembro proximo.

Cinema

"Preview" da semana

"Cinematographicamente, Agosto começa mal. Uma semana bem pobrinha... Mas, os pobres têm tambem ás vezes as suas alegrias. E estes sete primeiros dias de Agosto vão ter a sua no...

*

... no "Cine Metro", com "Diabinho de saias" ("Everybody Sing"); — historia e adaptação de Florence Ryerson e Edgar Allan Woolf, direcção de Edwin L. Marin e interpretação de Allan Jones, Judy Garland, Fanny Brice, Reginald Owen, Billie Burke, Reginald Gardner, Lynne Carver, Helen Troy, Henry Armetta, Monty Woolley, Arthur Lake, etc... — O critico de "Photoplay" escreveu sobre esta fita: — "Cinco fitas como esta, por mez, significariam menos dores-de-cabeça para Hollywood e mais alegria para o mundo. E' veloz, insensata, engraçada e brilhante. E tem musica. Houve felicidade na escolha do elenco; e a producção é boa... Um punhado de scenas turbulentas que são fabricas de gargalhadas; e uma larga abundancia de canções. Vem a proposito o commentario da nossa redactora Ruth Waterbury uma fita barata, mas que é um successo". — Outro observador de outro magazine americano de cinema, que confere a esta filme a nota "AAA 1/2" (entre boa e excellente), escreve: — "Um filme musical alegre e espumante, com um "cast" excellente... Lembram-se daquella familia maluca de "Royal Family"? Pois bem, "Everybody Sing" tem tambem uma familia, se não mais, pelo menos tão doida quanto aquella. E é theatral, tambem. A sala se enche toda de boas gargalhadas e de boa musica...".

*

"Idyllio na Selva" (cartaz do "Odeon", Sala Vermelha, e do "Alhambra"), apesar da sempre fascinante apparição de Dorothy Lamour, não despertou grandes enthusiasmos entre os criticos norte-americanos. Eis o que diz um delles: — "A exploração das bellezas da "jungle" pela Technicolor é a unica desculpa que póde ter a Paramount para esta ultima excursão de Dorothy Lamour pelos dominios da comedia. E' com pesar que somos obrigados a dizer que só a Technicolor póde ser allegada como razão-de-ser desta fita... Dentre os interpretes, quem melhor representa é um macaco ensinado... Lynne Overman chega a provocar duas risadas. A "jungle" é linda em Technicolor e "Miss" Lamour canta adoravelmente duas canções"... — De outro observador, que a esta fita concede a nota "AA 1/2" (entre regular e boa): — "Ray Milland e Lynne Overman, que voam num avião pelos ceus da Indo-China, são obrigados a aterrar numa ilha deserta, onde descobrem e são descobertos por Dorothy Lamour, ainda usando o seu "sarong". Ray Milland torna-se o seu "idyllio na selva"; e, depois de lutar contra pa-tifes e crocodilos, são salvos por um yacht que traz a noiva de Milland. Isto parece não ser um "final feliz": mas elle "acontece", convencionalmente. Se dependesse de nós, dariamos nesta fita as glorias de "estrella", pelos seus esforços humanos, ao chimpanzé Jiggs...".

*

Sobre "La Bohème", que o "Ufa Palacio" começou hontem a exhibir, na impossibilidade de trazer para aqui a critica estrangeira, que não encontrei, limito-me a transcrever trechos da apreciação de "Cinearte" (do Rio): — "E' uma fita bem realizada, devido principalmente á boa direcção de Geza von Bolvary, que obtem uma versão equilibrada e flexivel deste assumpto decalcado sobre a obra de Murger e Puccini. A producção tende para o melodrama. E aquelles que sabem sentir a belleza da musica pucciniana terão aqui opportunidade para deliciar-se, já pelo valor intrinseco das melodias de "La Bohème", já pela interpretação de Martha Eggerth e Jan Kiepura. Martha Eggerth, como actriz, não chega a ser uma grande figura; Kiepura é mediocre como actor e mesmo em alguns momentos estraga o effeito de certas scenas... O humorismo incrivel desta fita é um fracasso e um dos responsaveis pelo desastre é Paul Kemp... Não é esta a primeira vez que o argumento de Murger é filmado; mas é a primeira vez que o vemos sob um aspecto modernisado e quasi duplicado...".

*

"A Criadinha" ("Maid's Out"), com a linda Joan Fontaine, é o lançamento desta semana no "Astoria". — "Historiazinha despretenciosa — escreve um commentador de Nova York — mas muito divertida... Um "fécha" num cabaret, uma caçada pela Policia — e tudo mais, realmente muito engraçado"... — De outro chronista de cinema norte-americano: — "Joan Fontaine e Allan Jones, duas novas e promissoras "estrellas" dão tudo a esta comedia — e o resultado é uma hora de boas risadas. O dialogo é divertido, as piadas são engraçadas e a montagem é bonita...".

*

Em torno das demais fitas da semana, quando não reina na imprensa estrangeira um compromettedor silencio, esvoaçam desagradaveis ironias.

Dessas poucas opiniões, ahi em cima resumidas, resultam mais ou menos os seguintes timidos palpites:

"DIABINHO DE SAIAS"	*** ½
"A CRIADINHA"	***
"IDYLLIO NA SELVA"	** ½
"LA BOHEME"	** ½

Mas... isso é apenas palpite. No cinema, pelo menos no cinema, a gente deve "vêr para crêr". E' o conselho de S. Thomé e das bilheterias...

C.

**** OPTIMO; *** BOM; ** REGULAR; * MEDIOCRE.

Cartazes de hoje

ALHAMBRA — "Idyllio na Selva" e "Deixemos de historias".
AMERICA — "Viver!" e "A vingança de Bulldog Drummond".
ASTURIAS — "Redemoinho de 1938" e "Gasparone".
ASTORIA — "A criadinha" e "A criada n. 13".
AVENIDA — "Ameaça das Selvas" e "A volta do capitão Ricks".
BABYLONIA — "Napoles de outros tempos" e "Secretaria de seu marido".
B. POLYTHEAMA — "A oitava esposa de Barba Azul" e "Casamento sem caricias".
BROADWAY — "A volta do Pimpinella Escarlate" e "A voz do mundo".
CAMBUCY — "Mysterio da doca" e "Emilio Zola".
CAPITOLIO — "O tufão" e "O esquadrão branco".
CINE RECREIO — "Lobos humanos" e "Diabo á solta".
COLOMBO — "A dupla do outro mundo" e "O mundo ensinou-me a matar".
COLYSEU — "O esquadrão branco" e "Levada da breca".
GLORIA — "Napoles de outros tempos" e "Secretaria do seu marido".
LUX — "Sonho de moça" e "O diabo ao volante".
MAFALDA — "Casamento sem caricias" e "A oitava esposa de Barba Azul".
MARCONI — "Dilemma de uma mulher" e "Mr. Borralheiro".
METRO — "Diabinho de saias".
MODERNO — "Formula da morte".
ODEON — Sala Azul — "O prazer de viver" e "Loura do outro mundo". — Sala Vermelha — "Idyllio na Selva" e "Popeye em bombeiro".
OLYMPIA — "Um simples assassinato" e "Intriga de amor".
PARAISO — "Diabo ao volante" e "Lanceiro espião".
PARAMOUNT — "Submarino D-1" e "Vamos brincar de amor".
PARATODOS — "Goldwyn Follies" e "Ella tem it".
PAULISTA — "Levada da breca" e "Cruzadas heroicas".
PEDRO II — "No fim deu certo" e "Idolo da torcida".
RECREIO — "Silencio que condemna" e "A marca do fogo".
RIALTO — "Heróes do mar" e "Expresso da morte".
ROSARIO — "Perdendo ganhamos" e "Uma moça na China".
ROYAL — "Fortaleza do silencio" e "Cruzadas heroicas".
SANTA CECILIA — "Goldwyn Follies" e "Ella tem it".
SANTA HELENA — "A sombra assassina" e "Herói do Rancho".
S. BENTO — "Agonia do submarino" e "Ivan Mosjoukine".
S. CAETANO — "A vingança de Tarzan" e "As aventuras de Marco Polo".
S. JOSE' — "O prisioneiro de Zenda" e "Patrulha da fronteira".
S. PAULO — "O chefão" e "Vaqueiro da fumarça".
S. PEDRO — "Lanceiro espião" e "Radio Patrulha".
UFA — "La Bohème".

Correspondencia

NEUZA (Mogy das Cruzes) — Robert Taylor é ainda muito menino, novo no cinema, solteiro, não tem que pagar capas de raposa para a esposa (esplendida rima, significativa e actualissima, para "esposa" - "raposa"...), nem amas para os filhotes. Ao passo que Clark Gable, já madurão na vida e na téla, tem outras responsabilidades... Por isso, acho até muito justo que, entre um e outro, haja uma differença semanal de 6.500 dollares de salario. — "Three Camrades" foi lançado em Junho ultimo nos Estados Unidos; e Bob já fez outro: "The Crowd Roars". — Não constavam das informações de que me servi para a mal fadada chronica sobre salarios de artistas os nomes de Errol Flynn e Ray Milland. Não tenho dados precisos para dizer-lhe quanto ganham esses dois camaradas. — Supponho que você vae ter que esperar bastante para vêr, ahi nessa sua adoravel Mogy, "Um Yankee em Oxford". — Sei que Charles Quigley nasceu em New Britain, Conn., que tem 6 pés de altura, 175 libras de peso, cabellos e olhos quasi pretos; que é casado com Harriet Blue, que trabalhou no palco antes de começar como simples figurantes nas fitas do Far West, da RKO, que tinham por heroe Tom Keene. Só não sei a sua exacta edade. — Sempre ás suas ordens.

FAN DE ROBERT TAYLOR (Capital) — Esse pseudonymo é como se você se chamasse "Maria": ha tantas e tantas pelo mundo! - Não recebi a ultima carta, a que se refere: ter-lhe-ia respondido com o mesmo prazer com que respondo a esta. — Eis a traducção litteral do cartão que recebeu: — "Caro amigo (ou amiga) — O seu recente pedido de photographia muito me agradou e gostaria que me fosse possivel attendel-o. Mas, como póde imaginar, os pedidos desse genero são tantos que tornam prohibitivo o preço da remessa, e espero que não me levará a mal se eu lhe pedir que entre com parte das despesas. Gratissimo pelo seu interesse e meus melhores votos para você. Sinceramente — Thomas Beck". — Esse seu "usurario" Thomas Beck nasceu em Nova York, no dia 28 de Dezembro de... (não sei o anno); tem 6 pés de altura e pesa 168 libras. Estudou em Baltimore e, mal terminou os estudos, entrou para uma companhia de amadores theatraes chamada "The Vagabonds". Fez successo no palco e só appareceu no cinema em 1935, ao lado do fallecido Will Rogers, em "Life Begins at Fourty". Prompto! Basta isso? — Muito grato pelo "desejo" final da sua carta.

ARLIMA (Capital) — Muito facil: — Escreva para Joan Crawford, Metro-Goldwyn-Mayer Studios, Culver City, Cal., mais ou menos nestes termos: — "Dear Miss Joan Crawford — I am one of your most sincere fans and I wish, if possible, one of your autographed photos. Please accept my best wishes for sucess. Hoping that you will fulfill my desire, I remain sincerely yours — (seu nome e endereço). Experimente fazer esse primeiro pedido sem juntar sellos (americanos) para a resposta. Quem sabe se o amigo terá sorte? A's vezes as "estrellas" têm certas doces ternuras para com a pobre gente deste humilimo planeta...

EU MESMO (Capital) — Com muito gosto, respondo: — 1.º) Douglas Fairbanks (Senior) nasceu em Denver, Col., no dia 23 de Maio de 1884. Casou-se em 1920 com a grande Mary Pickford; divorciando-se, casou-se de novo com Lady Sylvia Ashley, em 1936. Iniciou sua carreira artistica no palco, com successo. Entrou para o cinema em 1914, com o velho D. W. Griffith, o descobridor de Hollywood. Não caberia aqui a infindavel lista de todos os seus filmes. O primeiro foi "The Lamb"; dentre os principaes, destacam-se: "A Marca do Zorro", "Robin Hood", "O Ladrão de Bagdad", "O Pirata Negro", "O Gaucho", "A Mascara de Ferro", etc., etc. Em 1932 passou a trabalhar para Alexander Korda, em Londres, tendo sido o seu primeiro filme britannico A Vida Privada de Don Juan" (London Films. — 2.º) E' preciso, indispensavel, que me mande o titulo original desse filme para que eu possa responder á sua consulta. — 3.º) A Universal continúa a ser apenas a Universal. O facto de haver mudado um emblema nos rotulos iniciaes dos seus actuaes filmes não quer dizer que se tenha associado a outra productora. — 4.º) Buck Jones nasceu no dia 4 de Dezembro de 1889 em Vincennes, Indiana; tem 6 pés de altura, cabellos castanhos, olhos acinzentados e pesa 173 libras. Casou-se com Odelle Osborne. E' "cowboy" desde os 15 annos; combateu os indios no exercito americano; durante a Grande Guerra (1914) foi instructor de officiaes de cavallaria e depois aviador. Finda a guerra, percorreu a Europa num circo, sendo então descoberto por William Fox. Seu actual cavallo chama-se "Silver". Buck Jones é o artista que maior numero de "fan clubs" possue pelo mundo. — Sempre ás ordens. — C.

Toda correspondencia para esta secção deverá ser dirigida a "CINEMA" - Caixa Postal, E (maiusculo).

ASSIGNATURAS: Anno, 75$000 - Semestre, 40$000
Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA.............300 RÉIS
NUMERO ATRASADO...........500 RÉIS

O ESTADO DE S. PAULO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Bôa Vista
TELEPHONES: Redacção, 2-3151 - Administração, 2-3152
OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233
Telephone, 2-7178

AS DIVERGENCIAS ENTRE O CHEFE DO GOVERNO ITALIANO E O PAPA

A imprensa franceza transcreve commentarios dos jornaes allemães sobre o incidente e affirma que elles são uma prova da influencia nazista sobre Roma

A PROXIMA COLHEITA DE TRIGO E O CONSUMO

ROMA, 1 (U. P.) — Tendo o papa e o presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Benito Mussolini, feito declarações publicas revelando serias divergencias de opinião a respeito do problema racial, dir-se-ia que os dois grandes chefes se observavam mutuamente esta noite, á espera de um novo passo do antagonista, susceptivel de precipitar grave conflicto entre a Egreja e o Estado italiano.

Quer os prelados, quer os fascistas reconhecem que a actual situação contém elementos que facilmente podem degenerar em uma crise peor que a de 1931, provocada pela dissolução das sociedades religiosas.

O Vaticano continua a manter absoluto silencio sobre o curto e incisivo discurso do sr. Mussolini, pronunciado em Forli, no sabbado passado e no decorrer do qual o chefe do governo repudiou a declaração do papa de que "a Italia era uma nação infeliz", que imitava as idéas racistas da Allemanha e alimentava a intenção de executar o programma.

O "Osservatore Romano" não publicou o discurso do "duce" nem em sua edição de sabbado, nem na de hoje. Os jornaes italianos dão ao discurso do sr. Mussolini, maior destaque que as noticias sobre o conflicto russo-japonez. Todas as folhas commentam favoravelmente as palavras do chefe do governo, emquanto alguns orgams inserem editoriaes procurando demonstrar que o fascismo sempre tomara em consideração o problema racial.

O "Lavoro Fascista" diz:

"Toda a agitação é movida pelos jornaes anti-fascistas estrangeiros, que movem tremenda campanha contra o regime politico, que transformou o equilibrio europeu e modificou a força das principaes potencias".

E' significativo o facto de ter ordenado o secretario geral do Partido Fascista, sr. Starace, aos lideres da mocidade fascista, que "dediquem particular preferencia ao estudo das questões relacionadas com o problema racial, em virtude da 4.a reunião dos escoteiros de 17 annos".

A declaração do sr. Mussolini, a respeito do problema racial, era esta noite o assumpto predilecto de todas as conversações. A imprensa fascista esforça-se em demonstrar as razões que justificam a attitude do sr. Mussolini, mas evitam qualquer referencia ao papa Pio XI, e mesmo ao discurso no qual o santo padre deplorou as tendencias racistas, que elle considera completamente desnecessarias. Alguns jornaes, porém, declaram que não comprehendem a intolerancia da Egreja nos problemas politicos e sociaes do Estado.

O jornal "Il Messaggero" diz:

"O Estatuto das universidades não estabelece distincções de raças superiores ou inferiores entre os candidatos a professores. Por esse motivo não ha razões para inquietação para aquelles que sabem cumprir fielmente os seus deveres".

O jornal "Nazione" declara:

"Não se deve esperar que o movimento racial inaugurado na Italia deixe de se desenvolver. A campanha envolve objectivos politicos e sociaes". — G. Stewart Brown, correspondente da "United Press".

COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIZ, 1 (U. P.) — Toda a imprensa franceza noticiou, com grande destaque, a nova luta entre a Santa Sé e o sr. Mussolini, por causa das theorias raciaes. Alguns jornaes previram que os pontos de vista expressados pelos chefes da Egreja indicam a irreconciliabilidade, ao passo que outros aconselham cautela, suggerindo que não devem ser feitos juizos precipitados acerca da situação.

Entretanto, a maioria da imprensa insere longos commentarios allemães sobre a luta, os quaes são encarados aqui como uma prova absoluta da accusação formulada pelo papa e segundo a qual a Italia está copiando o que fez a Allemanha e que a influencia do chanceller Hitler forçará o "Duce" [...]

Prevalece a crença de que a divergencia entre a Egreja e o Estado se tornará dia a dia mais profunda. "L'Oeuvre" refere-se mesmo á possibilidade do papa procurar refugio em Avignon, caso se repitam as difficuldades que durante a Edade Média se verificaram entre a Egreja e o Estado.

EMBAIXADOR LORD PERTH

ROMA, 1 (H.) — O embaixador da Gran-Bretanha, lord Perth, partiu para Londres.

AS CONVERSAÇÕES ITALO-FRANCEZAS

ROMA, 1 (U. P.) — O encarregado de Negocios da França nesta capital, sr. Blondel, embarcou por via terrestre para Pariz, onde, pelo que se suppõe, vae conferenciar com o sr. Georges Bonnet, ministro dos Negocios Estrangeiros, sobre a conveniencia de serem reiniciadas as conversações entre os dois governos sobre o accôrdo do Mediterraneo. Espera-se que o sr. Blondel esteja de volta na proxima quinta-feira.

AS FUNCÇÕES DA CAMARA DOS FASCIOS E CORPORAÇÕES

ROMA, 1 (H.) — A Camara dos Fascios e Corporações ("Camera dei Fasci e delle Corporazione"), que começará a funccionar a partir de 3 de Março de 1939, é descripta pelo "Giornale d'Italia", como "uma grande criação revolucionaria que não tem precedente no regime politico de nenhum paiz".

A nova Camara será composta de representantes do Conselho Nacional do Partido Fascista e representantes do Conselho Nacional das Corporações.

O Conselho Nacional do Partido compõe-se, por sua vez, de um secretario, um directorio, inspectores e secretarios federaes.

O Conselho das Corporações compõe-se dos membros effectivos das corporações. Nem todos os membros das Corporações, em numero de 823, farão parte, entretanto, da nova assembléa, mas os que não entrarem na Camara serão considerados como "conselheiros technicos das Corporações".

De outro lado, cabe observar que como os deputados serão nomeados em virtude de suas funcções no seio de um dos dois Conselhos, aquelle que cessar de pertencer a um desses Conselhos deixará, automaticamente, a sua banca na Camara. Este systema permittirá, affirma-se, "um processo permanente e automatico de aeração" e os elementos que forem reconhecidos não idoneos para exercer funcções no seio do Conselho das Corporações serão automaticamente declarados não idoneos para as funcções de legislador.

Outra caracteristica da nova Camara será a discussão das disposições legislativas, que será effectuada por commissões integradas por um numero reduzido de membros competentes, porquanto a Camara não será chamada a intervir senão para adoptar as medidas de caracter mais amplo e importante.

A COLHEITA DE TRIGO

ROMA, 1 ("Reuter") — De accôrdo com as estimativas do Instituto Internacional de Agricultura, espera-se no hemispherio norte uma das maiores colheitas de trigo, desde a Grande Guerra. Está previsto que, quaesquer que sejam as condições atmosphericas, estas não poderão prejudicar a colheita do corrente anno, a qual será superior á do anno passado em 12.300.000 toneladas ou seja 13 por cento a mais. Em vista da possibilidade dos "stocks" de exportação poderem elevar-se ao dobro do consumo dos paizes importadores, um total quasi identico ao consumo mundial de um anno será accrescentado aos "stocks" já existentes em deposito.

INSTITUTO DE DISTRIBUIÇÃO DE FERRO

ROMA, 1 (H.) — A "Gazzetta Ufficiale" publica o decreto criando o [...]

RUSSOS E JAPONEZES CONCENTRAM FORÇAS NA FRONTEIRA MANDCHU'

Meio milhão de soldados nipponicos e um milhão de russos tomam posições ao longo da fronteira entre a Siberia e a Mandchuria — Um violento combate, hontem travado, aggravou sobremaneira a situação, repercutindo fortemente no Exterior

BALANÇO DAS PROBABILIDADES DE GUERRA E PAZ

TOKIO, 1 (U. P.) — A Russia e o Japão nunca estiveram, na opinião geral, mais perto de uma guerra, desde que terminou o conflicto de 1905. Mais de meio milhão de soldados da infantaria japoneza e forças mandchu's fazem frente a cerca de um milhão de soldados sovieticos e forças auxiliares, em toda a extensão da longa fronteira entre o Mandchukuo e a Siberia, em cuja extremidade oriental cerca de 3.000 japonezes travaram combate com numero igual de russos.

Os acontecimentos das ultimas 24 horas giram em torno das divergencias sobre fronteiras, as quaes se tornaram mais graves desde 11 de Julho, e tiveram inicio com a noticia transmittida pelo estado maior do exercito japonez, na Coréa, na capital de Seul, segundo a qual cinco aviões russos bombardearam e metralharam estações ferroviarias coreanas; as forças japonezas continuaram occupando o territorio tomado aos russos, após a sangrenta refrega do fim da semana passada. Em seguida, o gabinete reuniu-se em sessão plenaria, afim de tomar decisões que poderão influir grandemente sobre o futuro do Imperio. O principe Konoye, chefe do governo, mantem-se em contacto permanente com os seus collegas de gabinete e com o imperador Hirohito, o qual, para maior facilidade de communicação, está hospedado na sua villa de recreio, situada na praia de Sayama, perto da grande base naval de Yokosuka. Emquanto o Japão reforça as suas fortificações, os russos ordenam que se conservem apagadas as luzes na região da base naval de Vladivostock, onde se tomaram todas as medidas contra os ataques aereos. Emquanto isto, o estado maior do exercito japonez de Kuangtung, installado em Hsinking, annunciava que todos os pontos da fronteira estavam guarnecidos por forças japonezas, promptas para qualquer eventualidade.

O ponto nevralgico do conflicto actual é a região situada a cerca de 190 kilometros ao sul de Vladivostock, na fronteira entre o Mandchukuo e a provincia sovietica de Assuri. Ahi, defrontam-se de um lado forças japonezas e mandchu's, e do outro numerosos nucleos militares russos, que guarnecem a região fortificada de Vladivostock; o dominio da referida região significa a chave para um dos accessos para Vladivostock e por esta razão nenhuma das partes quer ceder sequer uma pollegada de terreno que occupa.

[...] de Changkufeng, e que tambem se deixou influenciar pelas irradiações de Khabarovsk, allegando que os japonezes não pretendiam insistir sobre as suas reclamações de fronteiras.

Communica a agencia "Domei" ter o commando do exercito coreano informado que os aviões sovieticos surgiram pela primeira vez sobre Changkufeng ás 14 horas e meia; em seguida uma esquadrilha de cinco pesados apparelhos de bombardeio vôou sobre a região de Kogi. Mais tarde dois apparelhos voaram sobre Sozan que tambem foi bombardeada e um foi avistado sobre Suirypo. Ao que parece, todos os [...] pertenciam á mesma esquadrilha.

Os despachos [...] especificam se os aviões foram abatidos em combate aereo, ou se foram pelas baterias de terra; entretanto, as primeiras noticias publicadas pelo "Nichi-Nichi" indicam que os japonezes possuem alli grande quantidade de baterias anti-aereas.

Os japonezes dizem que os russos atacaram com a sua infantaria em carros blindados; porém foram repellidos com cerca de 200 perdas, tendo ficado trinta cadaveres no campo de batalha.

Sabe-se que foi convocada para amanhan uma reunião de todo o gabinete japonez, afim de se deliberar a respeito da crise.

A luta de Changkufeng foi a mais séria desde que se iniciou a série de incidentes de fronteira, com as tropas russas e japonezas em desaccôrdo, a respeito do "statu-quo" dos limites. A renhida batalha foi o desfecho de tres dias de escaramuças.

Além das baixas infligidas, os japonezes apprehenderam onze tanques, duas peças de artilharia de montanha e outras armas de guerra.

O communicado japonez diz que entre os prisioneiros se acham alguns officiaes.

O resultado da luta em Kojo e Sosan ainda não é conhecido officialmente, havendo indicios de que os russos foram batidos.

Noticia-se que está sendo effectuado um movimento em grande escala de forças russas para a bahia de Possiet, onde tambem se concentraram varios navios de guerra.

Novas tropas foram enviadas para o local, e as forças nippo-mandchus que se achavam inactivas, acreditando que a situação da fronteira se tornára mais calma, tiveram que entrar precipitadamente em acção.

Segundo uma informação de Hsinking, as tropas japonezas recuaram depois de haver derrotado os russos, afim de evitar um novo conflicto; os sovieticos, entretanto, atacaram mais uma vez, sendo ainda repellidos.

Continuaram as conferencias entre os membros do Gabinete, em preparação da reunião de amanhan, de que participará todo o Ministerio. O ministro da Guerra, general Seishiro Itagaki, almoçou hoje com o primeiro ministro, principe Konoye.

Por sua vez, o ministro do Exterior, general Kazushige Ugaki, conferenciou demoradamente com o seu collega da Guerra. Em seguida, o principe Konoye e o ministro da Guerra seguiram para Hayama, afim de relatar as occorrencias ao imperador.

Ao que se noticia, o Japão ainda considera o caso de Changkufeng como um incidente á parte, isolado das antigas violações de fronteiras.

Os ministerios da Guerra e da Marinha tambem permaneceram abertos durante a noite. Os jornaes mostram moderação nos seus commentarios e a população mantem-se calma. — H. A. Thompson.

TOKIO, 1 (Reuter) — Annuncia-se officialmente, nesta capital, que aviões militares sovieticos bombardearam e metralharam as tropas mandchus, que defendem a collina de Changkufeng e as posições da Coréa. Cinco dos aviões sovieticos foram derrubados pela artilharia anti-aerea japoneza.

O JAPÃO AGIRA' COM A MAIOR FIRMEZA

TOKIO, 1 (H.) — A agencia "Domei" annuncia que uma conferencia extraordinaria, presidida pelo ministro da Guerra, general Itagaki, e na qual tomaram parte os mais altos chefes militares japonezes, tomou a decisão de agir com a maior firmeza, nos incidentes occorridos na fronteira mandchu'-sovietica, caso a U. R. S. S. persista na sua "attitude provocadora".

A conferencia resolveu, ainda, acompanhar por emquanto os acontecimentos, com a maxima attenção, observando de seu lado uma attitude isenta de qualquer caracter de provocação.

COMMUNICADOS SOVIETICOS

MOSCOU, 1 (U. P.) — A imprensa official publicou hontem o seguinte communicado:

"No dia 31 de Julho, os militaristas japonezes violaram a fronteira sovietica nas collinas a occidente do lago de Khasan, abrindo um inesperado fogo de artilharia; as tropas japonezas durante a noite atacaram subitamente os guardas da fronteira sovietica. Os japonezes occuparam territorio sovietico em uma profundidade de 4 kilometros e a luta, que se prolongou por algumas horas, verificou-se nas collinas a occidente de Khasan. Os militaristas japonezes encontraram forte resistencia e soffreram grandes perdas em homens e materiaes. As baixas sovieticas estão sendo apuradas".

MOSCOU, 1 (U. P.) — Dando a entender que já lavra a guerra no Oriente, o governo dos Soviets acaba de publicar o seguinte communicado:

"Forças russas reconquistaram hoje a collina de Changkufeng. Quatrocentos japonezes morreram ou ficaram feridos. As tropas sovieticas tiveram 13 mortos e 58 feridos.

As forças japonezas abandonaram cinco canhões, 14 metralhadoras e 177 fusis.

Um tanque sovietico, já damnificado pela artilharia, foi capturado pelos japonezes.

Um piloto sovietico parece ter sido feito prisioneiro dos japonezes, quando descia num pára-quedas".

CONTRABALANÇAM-SE AS PROBABILIDADES DE GUERRA E DE PAZ

TOKIO, 1 (H.) — Pessoas autorizadas, chegadas ao Ministerio das Relações Exteriores, declararam á agencia "Havas" que o numero de probabilidades de uma guerra entre a Russia e o Japão é igual ao numero de probabilidades de uma solução pacifica do conflicto.

As mesmas pessoas accrescentaram que no caso de um conflicto armado entre o Japão e a União Sovietica a guerra na China proseguirá.

DE COMO REPERCUTIU EM ROMA O RECENTE INCIDENTE

ROMA, 1 (U. P.) — As noticias relativas ao conflicto russo-nipponico de Changkufeng despertaram vivos commentarios nos circulos politicos italianos, muito embora, praticamente, todos estejam convencidos de que o facto não resultará em uma guerra entre a União Sovietica e o Imperio do Sol Nascente.

Acredita-se que o objectivo immediato da Russia consiste em criar um incidente no momento exacto em que a offensiva nipponica contra Hankeu está sendo levada a cabo, com maior impeto e attingindo colossaes proporções.

Os circulos italianos são de parecer que Changkufeng é uma posição de particular importancia para o Japão, de vez que domina o porto de Rashin, na Coréa, o qual nos ultimos annos foi convertido em poderosa base naval japoneza.

Affirma-se que por essa mesma razão a Russia deseja aproveitar-se da actual emergencia, com o Japão profundamente empenhado na guerra com a China.

Na opinião da maioria dos italianos, a attitude da Russia, em relação a Changkufeng, deve ser considerada uma provocação arrogante.

COMMENTARIOS DOS CIRCULOS DIPLOMATICOS LONDRINOS

LONDRES, 1 (U. P.) — Emquanto a reacção official, relativa á tensão russo-nipponica decorrente dos ultimos acontecimentos, não pode, por emquanto, ser determinada, dependendo ainda de noticias officiaes, os circulos diplomaticos opinam que o governo britannico encara a questão como de ordem puramente local, semelhante a muitos outros incidentes occorridos nos recentes annos. Embora a batalha de Changkufeng tenha durado seis horas, differenciando-se das "escaramuças" anteriores, não se acredita que a situação seja de molde a se aggravar, especialmente dada as preoccupações do Japão, na China, a respeito de se admittir que, ha anos atrás, um incidente desta natureza certamente significaria uma declaração de guerra.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA PARIZIENSE

PARIZ, 1 (U. P.) — A imprensa franceza, commentando minuciosamente os incidentes nippo-sovieticos, declara não haver motivos para alarma. Os circulos officiaes observam, entretanto, a maior discreção, aguardando as occorrencias. O motivo para esse relativo optimismo é explicado pelo "Paris Midi", da seguinte maneira:

"Vivemos num periodo feliz. Um ataque nocturno decidido pelo alto commando japonez, 200 soldados sovieticos mortos, perdas elevadas por parte dos nipponicos, tanques capturados, sem alludir a uma fronteira que ninguem sabe onde fica — eis o que pode acontecer no anno de graça de 1938, entre duas nações, sem graves consequencias. Ha 20 annos, já uma dezena de guerras estariam declaradas, por muito menos do que isso. Hoje, contentamo-nos em sepultar os mortos e trocar notas, o que é muito mais simples".

Esse ponto de vista define perfeitamente a maioria da opinião franceza, segundo a qual o combate será classificado como outro incidente de fronteira, sem consequencias. Os francezes estão amplamente convencidos que nem o Japão, nem a Russia desejam a guerra, mas ao mesmo tempo manifestam a esperança de que Moscou não deixará de adoptar uma acção energica que, para o futuro, possa evitar novos incidentes que resultem numa guerra. Na França, prevê-se que os germens da futura guerra mundial estão no Extremo Oriente. A França perderia a alliança da Russia caso esta entrasse em guerra com o Japão, e o sr. Hitler talvez fosse levado a reforçar a sua acção na Europa Central e Oriental.

De outra parte, a suggestão apresentada pelo redactor diplomatico de "L'Epoque", no sentido de que as grandes potencias recommendassem um traçado final da fronteira mandchu', não recebeu qualquer apoio, pois não é provavel que a França e a Inglaterra desejem se envolver na questão. — Harold Ettlinger.

OS CIRCULOS DIPLOMATICOS FRANCEZES ACOMPANHAM O DESENROLAR DOS ACONTECIMENTOS

PARIZ, 1 (H.) — Os combates travados na fronteira mandchuriana, entre russos e japonezes, são acompanhados com a maxima attenção, pelos circulos diplomaticos, devido ás eventuaes repercussões que poderiam ter sobre os acontecimentos da Europa, mas nos meios autorizados não reina, por emquanto, nenhuma inquietação.

A occupação da collina de Shangkufeng [...]

— H. O. Thompson

O GOVERNO JAPONEZ INSTRUE SEU EMBAIXADOR EM MOSCOU

TOKIO, 1 (Reuter) — O governo japonez enviou instrucções ao seu embaixador em Moscou, sr. Shigemitsu, afim de protestar energicamente junto ao governo sovietico contra o choque verificado esta manhan na fronteira entre a Russia e o Mandchukuo, entre forças sovieticas e mandchu's, o que causou profunda sensação nesta capital. O conflicto de hoje verificou-se na collina de Changkufeng, recentemente occupada pelas forças sovieticas, apesar dos protestos do governo de Tokio, nesse sentido. As autoridades japonezas allegam que as forças sovieticas, hontem á noite, desencadearam poderoso ataque, protegidas por denso nevoeiro e auxiliadas por tanques de guerra. Todavia, ás 5 horas e 40 minutos (hora local) de hoje, as forças nipponicas capturaram a collina de Changkufeng, infligindo séria derrota ás tropas invasoras. As tropas russas tiveram cerca de 200 baixas, tendo ainda as forças nipponicas capturado 11 tanques, duas peças de artilharia de montanha e grande quantidade de munição. Os Soviets allegam que a collina de Changkufeng pertence á Russia. As representações ordenadas hoje ao embaixador Shigemitsu foram motivadas por uma consulta de emergencia, do ministro da Guerra, sr. Itagaki, ao Ministerio das Relações Exteriores. Sente-se nos meios politicos desta capital que, se os Soviets tentarem novamente reoccupar o territorio litigioso provocará incidentes mais sérios, embora os circulos japonezes sejam de opinião que representações pacificas podem evitar que as forças sovieticas executem uma acção militar [...]

TORNAR-SE-A' A ITALIA ANTISEMITA?

A chronica do antisemitismo torna-se cada vez mais rica. Não se confunde inteiramente com a do racismo, mas é um de seus aspectos. Até agora os allemães eram os mestres theoricos do racismo, e, por conseguinte, do antisemitismo. Entretanto, parece que os italianos, após terem adoptado o "passo de ganso", têm a ambição de por-se no "passo da raça". Estará em crise o genio inventivo dos povos latinos?

O Ministerio da Cultura Popular publica, effectivamente, um documento que todos os jornaes da Italia reproduziram a 14 de Julho ultimo. Segundo o "Popolo d'Italia", tal documento tem uma grande importancia na attitude que o partido fascista será levado a tomar, a respeito do problema da raça.

Surge, portanto, o problema da raça na Italia fascista. Mesmo a quem, na Italia, poderia indagar a si proprio se é novo tal problema, o "Popolo d'Italia" faz questão de sublinhar que "ha 16 annos, na Italia, e ha 2 annos, no territorio do Imperio (leia-se: na Abyssinia), o fascismo tem agido vigorosamente para salvar e reforçar cada vez mais os caracteres ethnicos da raça italiana".

E' uma evidente allusão ás medidas que foram tomadas na Abyssinia para evitar o contacto entre a população negra e os conquistadores italianos. Quanto aos esforços que, na propria Italia, teriam sido desenvolvidos pelo fascismo, para "salvaguardar os caracteres da raça", é preciso comprehender, sem duvida, que designam a mystica do "novo italiano", que a ideologia fascista não cessa de divulgar por todos os meios de propaganda, no povo italiano. Essa ideologia insiste, não sem grandeza aliás, nas qualidades que necessariamente deve adquirir o "italiano novo". Dessa propaganda de affirmação, e de idealismo, seria possivel passar a uma concepção mais material e biologica. O fascismo parece pesquisar nessa direcção e é difficil deixar de pensar que o racismo allemão esteja na origem de tal evolução.

Todavia, convem assignalar a importante reserva do "Popolo d'Italia": "a distincção de raça", sustenta esse jornal, ao commentar o documento do Ministerio da Cultura Popular, "deve ser feita, segundo o plano biologico e historico e não segundo ideologias philosophicas ou motivos religiosos".

Essa reserva visa o antisemitismo. Mas, pode-se indagar se uma tentativa de definição da "raça", sob o aspecto biologico, não seria inteiramente diversa de uma definição "historica". Além disso, de que modo um ponto de vista "historico" poderia ser estranho a qualquer apreciação philosophica ou religiosa? Tudo isso está cheio de contradicções e resalta da logica do nacionalismo, isto é, do illogismo do sentimento e das paixões. Os "universitarios", que jamais perdem uma occasião para consagrar, por seu dogmatismo, as elocubrações da politica, acharam bom publicar um "manifesto", de que já aqui falámos, e que encarece ainda o documento do Ministerio da Cultura Popular. Esses universitarios, — que não representam, acreditamos, todos os universitarios italianos, não dissimulam o seu antisemitismo. Os judeus, dizem elles, não pertencem á "raça" italiana. Não dizem se, a seu olhos, pertencem ao "povo" italiano. O "Berliner Tageblatt", que não se cansa de procurar nuanças, sauda nesse manifesto "uma adhesão ao antisemitismo hitleriano e ao dogma do sangue e da raça". O eixo Roma-Berlim começa a dar fructos intellectuaes!

Entretanto, não é de acreditar que o problema judaico se tenha apresentado, até agora, no fascismo, da mesma forma que ao hitlerianismo. A 16 de Fevereiro ultimo, uma nota da "Informazione diplomatica", a esse respeito, deu muito que falar. Tal nota declarava que o problema judaico só poderia ser resolvido, criando-se, em uma parte do mundo, mas não na Palestina, "um Estado que pudesse representar e proteger, pelas vias diplomaticas e consulares normaes, todas as massas judias dispersas nos diversos paizes". Esses termos só poderiam parecer favoraveis aos judeus. Indagou-se, mesmo, se não queriam suggerir a offerta de um territorio colonial italiano, visando instituir nelle o Estado judaico preconisado. Tratava-se de saber qual seria a reacção dos judeus ante essa offerta mais ou menos velada. A 3 de Março, a Agencia Judaica da Palestina, que publica um boletim mensal, precisou que os judeus jamais aspirariam á criação de uma patria, a não ser na Palestina: "...é inutil, por conseguinte", accrescentava o boletim, "querer seduzil-os com outras possibilidades. A experiencia historica tem demonstrado sufficientemente que taes tentativas, mesmo que fossem verdadeiramente desinteressadas, e inspiradas pelos sentimentos mais generosos, estão votadas a um mallogro certo e inevitavel. Hoje, mais do que nunca, a Palestina, patria ancestral judaica, é o unico paiz onde póde realisar-se a solução a um tempo material e espiritual do problema judaico". Seria oppôr á solução italiana uma rejeição preliminar. Mas a nota da "Informazione diplomatica" se relacionava igualmente com os judeus italianos. Affirmava que a lei que rege a vida das communidades judaicas na Italia permanece inalterada, isto é, conforme ao que era segundo os accôrdos de Latrão, de 1929. Entretanto, a nota accrescentava: "o governo fascista reserva para si a vigilancia da actividade dos judeus recentemente chegados á Italia, fazendo com que o numero dos judeus na vida geral da nação não se torne desproporcionado com os meritos intrinsecos dos individuos e á importancia numerica de sua communidade". Essa reserva deixava aberta á porta a todas as possibilidades do antisemitismo. Em 44 milhões de italianos, contam-se cerca de 50 mil judeus, havendo, pois, aproximativamente, um judeu para cada mil italianos. Se se applicasse o principio das funcções proporcionaes, só devia haver um estudante judeu para mil estudantes italianos não judeus. Applicar, de um dia para outro, tal regra, equivaleria a um verdadeiro antisemitismo. Esse antisemitismo não é alheio a certas personalidades importantes do regime fascista. Farinacci, no "O regime fascista", por varias vezes se explicou claramente a esse respeito.

Em summa, o governo fascista ostentou sua boa vontade para collaborar em prol de uma solução da questão judaica. A Agencia Judaica da Palestina oppoz-lhe uma rejeição preliminar não dissimulada. De ha muito existe uma corrente antisemitica na Italia. Esse antisemitismo é mais politico do que racial. Entretanto, a favor da maré racista, que parece prestes a transbordar na Italia, é bem provavel que o antisemitismo italiano latente se manifeste sob formas mais agudas. Todavia, dado o pequeno numero de judeus italianos, é verosimil que a sua perseguição jamais tome o aspecto de cruzada que na Allemanha assumiu.

Detido totalmente o avanço nipponico contra Hankeu

CHANGAI, 1 (U. P.) — Sob o commando do "sempre victorioso", general Chengcheng, parece que os chinezes conseguiram, mais uma vez, deter a marcha dos japonezes contra Hankeu. Telegrammas de fonte chineza informam que o general Cheng despachou uma contra-offensiva, fazendo recuar as linhas de frente japonezas, occupando a frente semi-circular, nas proximidades de Kiukiang, 215 kilometros a sudeste de Hankeu, tendo retomado as localidades de Samoushan e Shihtosun, em cujos combates os japonezes tiveram mais de 2.000 baixas, entre mortos e feridos.

Os japonezes confirmam a contra-offensiva chineza; mas, allegam que as perdas elevadas soffridas pelas forças chinezas não compensam a vantagem. Um porta-voz nipponico affirmou que mais de duas divisões chinezas foram dizimadas.

Declaram os chinezes que a leste de Hankeu foram cortadas todas as communicações dos japonezes, e que os seus aviões alvejaram diversos vasos de guerra nipponicos, ancorados no rio Yangtsé.

O general Chengcheng havia recebido consideravel quantidade de material de guerra estrangeiro, inclusive canhões contra-tanques e peças de artilharia pesada, concentrando esse armamento entre Kiukiang e Hankeu. O governo chinez admitte que pela primeira vez Hankeu esteve em perigo, no fim da semana passada. Um porta-voz declarou que o alargamento da frente japoneza, no valle do alto Yangtsé, evita a probabilidade de um ataque por tres lado, pelo que o governo formulou o plano de retirar-se para Chungking, a 400 milhas do rio Yangtzé acima.

As forças chinezas de Chengcheng atiram-se ás linhas japonezas com um furor suicida, em todas as frentes do Yangtsé, numa série de violentos contra-ataques.

Um porta-voz militar japonez declarou que o ataque dos chinezes, a leste de Hankeu, foi repellido, e que as columnas nipponicas "varreram" implacavelmente toda a região.

A sudoeste de Kiukiang as tropas chinezas entrincheiraram-se no sopé da montanha de Luchan, de onde bloquearam a investida japoneza, sob o commando pessoal do general Changcheng.

Os japonezes affirmam, entretanto, que ao norte do rio a sua marcha progride satisfactoriamente de Taihu rumo ao sudoeste, através a provincia de Hupeh.

Allegam, ainda, que foi occupada a localidade de Sunsung, emquanto, segundo os chinezes, a mesma está sendo atacada por dois lados, pela artilharia japoneza, porém, ainda resiste.

O general Chengcheng não só obstruiu as pontes, como as estradas para impedir o avanço das columnas nipponicas, assim como abriu as comportas do rio Yangtsé, para alagar as suas margens, difficultando a passagem das unidades motorizadas. O objectivo chinez, ao que parece, é encher a zona com toda a especie de obstaculos, para que os japonezes não possam avançar.

Segundo as noticias da Agencia Central, os contra-ataques das tropas chinezas, na frente do Yangtsé, resultaram na reconquista de cinco pontos estrategicos, nas margens do rio.

A serem exactas essas noticias, indicariam que os japonezes terão difficuldades em consolidar as suas posições conquistadas num rapido avanço, desde que atravessaram o lago Poyang, ha 15 dias.

Na provincia de Chansi, a campanha do norte se acha virtualmente paralysada, embora os chinezes alleguem que retomaram Thiyuan, na margem direita do rio Amarello.

A linha de frente japoneza no Yangtzé se estende, agora, num arco de 200 milhas, desde as montanhas do Tapieh até Kuling. As mais renhidas batalhas foram travadas nas zonas de Thaiyuan e Sunsung, onde prosegue a investida japoneza, a despeito da desesperada resistencia dos chinezes. — Robert Bellaire.

ASSALTADO POR PIRATAS UM NAVIO BRITANNICO

CHANGAI, 1 (Reuter) — Noticia-se que o navio britannico "Vincent de Paul" foi assaltado por piratas, quando navegava a 160 kilometros ao norte de Changai.

Sabe-se, todavia, que no momento de iniciarem o saque, os piratas foram obrigados a abandonar o "Vincent de Paul", em virtude da aproximação de um navio de guerra inglez, que, ouvindo os signaes de "S.O.S. do "Vincent de Paul", foi em seu auxilio.

A VISITA DO PRESIDENTE CARMONA A' COLONIA DE ANGOLA

Deposição de uma corôa no padrão a Diogo Cão, descobridor da colonia — A cidade de Loanda dispensou enthusiastico acolhimento ao general Carmona

ARTIGO SOBRE A POLITICA COLONIAL LUSA

SANTO ANTONIO DO ZAIRE, 1 (H.) — Na occasião em que collocou a corôa de louros no pedestal do padrão a Diogo Cão, o general Carmona pronunciou as seguintes palavras: "Em 1482, Diogo Cão e seus companheiros pisaram este canto de terra de Angola e levantaram um padrão commemorativo da descoberta e posse, contendo o escudo de Portugal e a Cruz de Christo, afim de que Angola se tornasse no mesmo tempo, campo de expansão do espirito portuguez e da religião christan. A partir desse momento, Angola ficou incorporada no imperio de Portugal. Com a certeza de que pela minha voz fala Portugal inteiro, passado e presente, vivos e mortos, evoco todos os obreiros da grandeza da patria, marinheiros, militares, missionarios, colonos e commerciantes, e diante de Deus e dos homens [...]

[...] mais intima amizade de boa harmonia".

O governo geral de Angola recebeu varios milhares de telegrammas de diversos pontos da Colonia e das colonias vizinhas, pedindo-lhe que apresente ao general Carmona as homenagens dos signatarios e manifestando a alegria patriotica que lhes causou a visita do chefe de Estado.

ENCALHE DE UM NAVIO DE PESCA

LISBOA, 1 (H.) — O navio de pesca portuguez "Altar" encalhou perto de Aver-o-Mar, a pequena distancia da Povoa do Varzim.

Morreu afogado um tripulante, de nome Albertino Marafin, de 23 annos de edade.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 1 (H.) — Falleceram [...]